ANNO XLVI. NUMERO 217. SEGUNDA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 134.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 16 de março ultimo, sob n. 1,922, o autoriso a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a quantia de 591$675, em que importam os peculios pertencentes aos aprendizes voluntarios da patria, Ananias Manoel Lobo, Marcellino João de Souza Monteiro e Angelo Baptista, os quaes foram praças da companhia de aprendizes desse arsenal e desaquartelaram da dita companhia por terem a idade marcada no regulamento para receberem o referido peculio.

2ª secção.

N. 136.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. qual procedimento que tem havido contra quem, no dia 25 do mez passado, espancou a Romão Maximiano da Cunha, no districto de Beberibe. O paciente queixou-se ao respectivo subdelegado.

N. 137.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 675 de 3 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que ordene a remessa dos presos que se acham na cadêa da villa do Bonito, que estiverem indiciados em crimes graves, para a casa de detenção nesta capital.

N. 138.—Dito ao juiz de direito da comarca do Tacaratú.—Respondendo ao officio de Vmc. de 11 de abril findo, tenho a dizer-lhe que deve contar com a approvação desta presidencia em tudo que fôr necessario para a dispersão e captura dos criminosos nessa comarca, sendo de grande efficacia a coadjuvação que nesse intuito estão dispostos a prestar os cidadãos pacificos della, esperando que essa bôa disposição de parte delles da qual trata o final do seu dito officio, não se arrefecerá pelo que, não só esta presidencia lhes será agradecida, como levará ao conhecimento do governo imperial, os serviços que nesse sentido prestarem.

N. 139.—Dito ao promotor publico da comarca do Recife.—Deve Vmc. proceder de conformidade com a ordem desta presidencia, quanto ao processo mandado instaurar ao ex-contador da administração do correio desta capital Eduardo Firmino da Silva, por não só competir-lhe julgar a qualificação do crime, como porque qualificado o facto criminoso no art. 154 do codigo penal pela autoridade competente a pena de suspenção judiciaria por effeitos que a demissão administrativa não compete.

N. 140.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. addir ao corpo sob o seu commando, a Manoel Raymundo Caminha se provar ser alferes honorario do exercito, ficando assim respondido o seu officio n. 177 de 16 do corrente.

N. 141.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, a ex-praça do de policia José Joaquim Florencio á que allude o seu officio n. 185 de 20 do mez findo, se tiver para isso a precisa idoneidade.

N. 142.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Informe Vmc. circumstanciadamente sobre o que trata o officio do delegado de policia do termo de Villa Bella, junto por cópia, o qual devolverá.

3ª secção.

N. 143.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo adoecido o tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, ajudante do forte do Buraco, foi nomeado para o substituir durante o seu impedimento, o alferes tambem reformado Marcellino Jorge de Campos, segundo participou-me o general commandante das armas em officio de 4 do corrente, sob n. 229; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 144.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de hoje, sob n. 305, mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 49$500, proveniente do concerto urgente que fez José Ferreira de Alcantara do O', na coberta do proprio nacional, occupado pelo director do arsenal de guerra, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

N. 145.—Dita ao mesmo.—Faça V. S entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, 1º tenente reformado Braz José dos Reis, a quantia de 591$675, pertencente aos aprendizes voluntarios da patria Annanias Manoel Lobo, Marcellino João de Souza Monteiro e Angelo Baptista, visto terem completado a idade marcada no respectivo regulamento, para lhe serem entregues os peculios a que tem elles direito naquella importancia.

N. 146.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 20 de abril ultimo sob n. 244, acerca do collector de Itambé Joaquim José Moreira de Aguiar, que diz haver sido roubado em Goyanna, em viagem para esta capital na importancia das rendas da mesma collectoria relativas ao trimestre de janeiro à março deste anno, tenho á dizer em resposta ao citado officio, que approvo as providencias que tomou a junta dessa thesouraria, para acautelar os interesses da fazenda, cumprindo que V. S. dê conta a esta presidencia do que a este respeito se der ulteriormente.

N. 147.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da inclusa conta, a despeza feita com as diarias fornecidas á 17 criminosos, constantes da mesma conta, ás quaes foram remettidas do termo de Flores para esta capital, e acham-se recolhidos a casa de detenção, pagando-se a sua importancia ao tenente Antonio Joaquim Leite Brasil, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 20 de abril deste anno sob n. 536.

4ª secção

N. 151.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Tendo por deliberação desta data e em vista do officio de V. Exc. de 28 do corrente sob n. 132, resolvido nomear a Joanna Senhorinha Ferreira de Mello Lima, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Pesqueira, mediante a gratificação annual de 600$000; assim lh'o communico para seu conhecimento, convindo que V. Exc. me declare quaes as cadeiras de sexo femenino que estão vagas e quaes aquellas cujas professoras não estão em exercicio e por que.

N. 152.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 28 de abril proximo findo sob n. 132, resolve nomear a Joanna Senhorinha Ferreira de Mello Lima, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Pesqueira, mediante a gratificação annual de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 5 DE MAIO DE 1870.

2ª secção.

N. 153.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 de abril ultimo sob n. 536, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Antonio Joaquim Leite Brasil a quantia de 105$400 constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 154.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de 4 do corrente sob n. 2627, o commendador José Ferreira Pires, reassumio nessa data o cargo de thesoureiro da mesma Santa Casa.

N. 155.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á V. S. para os devidos fins, que nesta data ordenou ao commandante do corpo provisorio de policia, que faça addir áquelle corpo Manoel Raymundo Camara, se provar ser alferes honorario do exercito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1870.

Abaixo assignados encarregados de confeccionar o compromisso de Nossa Senhora da Luz.—Passe-se portaria approvando provisoriamente.

Commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-vista.—Dirija-se á thesouraria provincial.

David William Bowmann.—Dê-se.

David William Bowmann.—Passando recibo, entregue-se os documentos.

Ermindo Deocleciano de Loyola.—Indeferido.

Francisco das Chagas Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.—Passe-se portaria approvando provisoriamente.

Tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Remettido á commissão encarregada da distribuição dos generos alimenticios ultimamente enviados para a villa do Bom Conselho, para attender ao supplicante.

Tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Remettido ao Exm. Sr. barão do Livramento, para attender ao supplicante.

Tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Remettido ao Sr. tenente-coronel Monteiro da Franca para attender ao supplicante.

José Isidoro dos Santos.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Certifique-se.

Engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Manoel de Castro Santos.—Passado o prazo marcado no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, será attendido.

Bacharel João Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Indeferido ávista da informação.

Dr. Manoel Teixeira Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Barbosa.—Indeferido ávista da informação.

Maria Mathildes Cavalcanti.—A supplicante devia saber quando arrematou a obra, que esta não se podia fazer sem andaime; portanto não tem lugar o que requer.

Rosa de Lira Pereira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta, quanto á menor Isabel; e quanto ao menor Octaviano, será admittido no arsenal de guerra, se a supplicante quizer, visto ser maior de 9 annos.

Sociedade denominada Monte Pio Brasileiro—Passe-se portaria na forma requerida.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

— Dias 20, 21 e 22. —

Angelo Francisco da Costa.—Não tem lugar o que requer por estar interinamente provida a cadeira que pede.

Capitão Antonio Vicente da Costa Azevedo.—Dê-se-lhe guia para a batalhão n. 19º do mesmo municipio.

Abaixo assignados recolhidos a casa de detenção desta cidade.—Opportunamente e quando forem requesitadas pelo juiz competente, a quem se officia nesta data, serão os supplicante deferidos.

Abaixo assignados moradores e commerciantes estabelecidos a rua do Barão da Victoria desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

D. Candida Baptista de Azevedo Maia.—Exiba a planta exigida pelo decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, e autorisação do juiz der orphãos para poder ser attendida.

Eduardo Mornay.—Nenhum inconveniente ha em serem os arbitramentos feitos no mesmo acto, uma vez que nelle se extreme o valor de cada arbitramento, e por isso convém que os louvados se entendam para os trabalhos de que estão encarregados.

Firmino de Oliveira Mello.—A' vista da informação conceda-se.

Francisco Antonio de Sá Barreto.—Prove que não foi arguido de faltar pela commissão da assembléa legislativa provincial, que o examinou o estado do corpo de policia, ou que dellas já se justificou.

F. M. Duprat.—Não havendo credito para a despeza de que o supplicante trata, e que não póde ser considerada eventual em vista do art. 33 da lei do orçamento vigente, não pode ter lugar o que requer.

Felix de Valois Corrêa.—Tendo os documentos á que allude servido de base ao acto da presidencia de 14 de maio ultimo, pelo qual foi o supplicante removido, não tem lugar o que requer.

Henrique Clorindo Taylor.—Conceda-se com ordenado somente.

José Vieira Resende.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Visto a disposição do art. 33 da lei do orçamento vigente aguarde o supplicante a reunião da assembléa legislativa provincial quem compete marcar quota para o pagamento.

José Xavier Carneiro de Barros Campello.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria Provincial.

João Hermenegildo Xavier de Salles.—O supplicante já foi attendido.

João Hermenegildo Xavier de Salles.—Passe-se portaria removendo o supplicante para a cadeira da povoação de Caxangá.

José Augusto de Araujo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

José Carlos Vital.—Dirija-se ao Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim José de Sant'Anna.—Satisfaça o que exige o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jose Francisco Pereira.—Prove o supplicante o que exige o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Magalhães da Silva Porto.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia para informar se ha força disponivel para mudar o destacamento que existe na comarca de Garanhuns.

Luiz Eduardo dos Santos.—Prove o supplicante o que exige a thesouraria.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Matheus Pereira do Rego.—Satisfaça o que exige o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Francisca.—O filho da supplicante não foi preso para recruta, está pronunciado.

Manoel Alves Barbosa.—Só depois que os tribunaes judiciarios julgarem o supplicante com direito ao termo á que allude, e não José Jacome Tasso, á quem se passou titulo de afloramento poderá ser attendido.

Maria José da Conceição.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Padre Manoel Tertuliano de Figueiredo.—Não tem lugar o que requer em vista do disposto no aviso de 10 de agosto de 1869.

Frei Orico de Sant'Anna Rique.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria provincial.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Não ha que providenciar á vista da informação.

— 20 —

Antonio Xavier Rodrigues da Silva e João Francisco Lins.—Dirijam-se a thesouraria provincial.

Antonio dos Santos Vital.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

David Limou, Pedro Bejamim Coblentz e Samuel Julio Bert.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender aos supplicantes quanto a fiança.

Diogo Henrique de Souza.—Requeira por intermedio do commandante superior respectivo.

Major Francisco Antonio de Sá Barreto.—Junte se ao primeiro requerimento.

Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publico ouvindo o regedor do Gymnasio.

Idalina Leite das Trevas.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em sessão da junta, quanto aos menores Saturnino e Obdulia, e quanto ao menor David póde ser admittido no arsenal de marinha ou de guerra se a supplicante quizer.

José Augusto de Araujo.—Juntos os officios do engenheiro chefe da repartição das obras publicas n. 106 de 15 de março de 1869 e ns. 137 de 19 de maio, 146 do mesmo anno, e 233 de 22 de agosto proximo findo e papeis a que elles se referem, informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com brevidade.

José Augusto de Araujo.—Junto este ao requerimento e informações que deram lugar ao despacho de 5 de maio de 1868, volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

José Henrique Trindade.—Passe-se portaria na fórma requerida.

Joaquim Manoel Bezerra.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Joaquim Manoel da Costa.—Não tendo a assembléa legislativa provincial consignado credito no exercicio corrente para a indemnisação que requer, aguarde o supplicante a sua proxima vindoura reunião.

Joaquim Albino de Gusmão.—Certifique-se o que constar.

José Henrique da Trindade.—Pagos os direitos provinciaes e geraes que forem devidos, e á que o supplicante é incontestavelmente obrigado, conceda-se a approvação requerida.

Joaquim Jorge de Mello Filho.—Conceda-se nos termos do art. 1º § 1º e art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866.

Luiz Epiphanio de Souza.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para attender ao supplicante não havendo inconveniente.

Commendador Manoel Luiz Virães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Marcos Gomes da Silva.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Severino Gomes Coutinho.—Segundo informação do juiz de direito de Pão d'Alho providenciou-se para ser enviado ao tribunal da relação novo traslado dos autos.

Frei Serafim de Catania e mais religiosos de Nossa Senhora da Penha.—Informe a camara municipal desta cidade.

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Conceda-se 10 dias com ordenado sómente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por portaria de 22 do corrente, a presidencia da provincia, autorisada pelo art. 11 da lei n. 511 de 18 de junho de 1861 a reformar o regulamento do gymnasio de conformidade com as disposições dessa lei, attendendo á que o art. 33 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 restabeleceu a de n. 369 de 14 de maio de 1855 na parte que diz respeito á esse estabelecimento; resolveu que, emquanto não houver sacerdote que accumule as funcções de censor e esmoler, sejam estes dous cargos provisoria e separadamente exercidos, como dispunham os arts. 133 e 134 da citada lei n. 369 e os capitulos 2.º e 3.º do regulamento de 25 de julho de 1855.

— Em virtude da portaria supra, foram interinamente nomeados: o repetidor Dr. José Elysio de Carvalho Couto, para exercer o lugar de censor, e o Sr. Alminio Alves Affonso para o lugar de repetidor, emquanto durar o impedimento d'aquelle.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, Clemente José Ferreira da Costa Junior, de mordomo do Asylo de Mendicidade.

DISTRICTOS DE SUBDELEGACIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente: foi creado um districto de subdelegacia na freguezia de Leopoldina, do termo de Cabrobó, tendo os mesmos limites da freguezia, que lhe foram marcados pela lei provincial n. 924 de 25 de maio ultimo: e foi supprimido o districto de subdelegacia denominado do Sacco, no termo do Exú.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado 5.º supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o Sr. Antonio Ferreira Baltar Junior.

FESTA DE LIBERDADE.—A Sociedade Emancipadora do elemento servil em Pernambuco celebrou hontem, ás 11 horas da manhãa, no salão principal do Club Pernambucano, sua primeira sessão magna anniversaria.

Essa festa, onde a liberdade teve a sua apologia pratica na concessão de varias cartas de alforria á infelizes que tiveram a pouca sorte de nascer dos seios da immunda escravidão; essa festa, que tambem foi coroada pela libertação de muitos ventres, pelos possuidores de algumas escravas; não teve a pompa que fôra para desejar, visto como á ella concorreu bem pequeno numero de cidadãos, um bem limitado nucleo de individuos.

Não queremos fazer censuras á ninguem; mas um tal indifferentismo de que proviria? Seria da pouca aceitação da idéa da emancipação do elemento servil? Não, affirmamos que não foi. Esse indifferentismo sem duvida proveio da pouco generosa idéa de que a sociedade, aproveitando-se da occasião de sua festa, iria lançar um tributo sobre a bolça dos seu convivas. Mas essa idéa não tinha razão de ser; porque, se a Sociedade Emancipadora carece do auxilio de todos para levar á effeito os fins de sua creação, ella não sabe extorquir, nem se aproveita das occasiões solemnes para, pondo em xéque os brios do individuo, arrancar-lhe uma offerenda que lhe não é dictada por sua propria e espontanea generosidade. Houve, pois, erro de apreciação da parte d'aquelles que taes sentimentos emprestaram aos membros da directoria da Sociedade Emancipadora.

A' parte essa falta de concorrencia, a festa esteve esplendida.

O salão do Club, convenientemente decorado para a ceremonia, offerecia um aspecto lindo, que era realçado por crescido numero das libertadas pela sociedade.

No saguão de entrada tocava uma musica marcial.

A's 11 horas o Exm. Sr. barão do Livramento, presidente da assembléa geral da sociedade, em presença da directoria e do auditorio reunido no salão, abrio a sessão, pedindo ao Sr. Gervasio Campello, primeiro secretario, para lêr o seu extenso e perfeitamente bem elaborado discurso, que causou viva impressão em todos que o ouviram, e que amanhãa publicaremos em nossa oitava pagina. Nelle verão os nossos leitores a questão do elemento servil encarada, ainda que ao de leve, por todas as suas diversas e variadas faces, e bem assim um minucioso historico sobre ella, onde se revelam profundos conhecimentos de historia.

Finda a litura do discurso, o Sr. primeiro secretario annunciou que estavam sobre a mesa quatro documentos que concediam liberdade de ventre á 50 escravas, sendo 6 pelo Sr. José Matheus Ferreira, 32 pelo Exm. Sr. barão do Rio Formoso e seus filhos, 5 pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e 7 pelo Exm. Sr. barão do Livramento.

As primeiras são as escravas de nomes: Rita, Celestina, Luiza da Conceição, Josepha, Seraphina, e Luiza; as 5 primeiras pardas, a ultima preta.

As segundas são: Venancia, Justa, Margarida, Severina, Rufina, Eugenia, Claudina, Luiza, Liba, Gertrudes, Balbina, Bervina, Ponciana, Josepha Machado, Perpetua, Joanna, Benta, Mequelina, Sabina, Vicencia, Digna, Aquelina, Maria Magdalena, Agrepina, Clothilde, Rosa, Maria, Andreza, Damasia, Candida, Manoella e Apolonia; todas pretas.

As terceiras são: Jacintha, Bertholina e Secundina, pretas; Sophia e Ignez, pardas.

As quartas são: Florinda, Antonia, Maria, Gertrudes, Rita, Febronia e Maria.

Depois disto foram entregues as cartas de liberdade as seguintes:

Alforriadas pela sociedade: Jovina, parda, de 3 1/2 annos, escrava de Francisco Antonio de Figueiredo; Adelaide, parda, 12 annos, escrava de Ignacio Francisco Pereira da Silva; Idalina, parda, 8 annos, escrava de José Fernandes da Silva Daltro; Claudiana, parda, 8 annos, escrava de D. Rozenda C. B. de Menezes; Maria, parda, 4 annos, escrava de D. Zima Rocha de A. Lima; Maria, preta, 5 1/2 annos, escrava de D Luiza Eudoxia Baptista; Rosa, preta, 20 annos, escrava de Antonio Vasco Cabral; Joanna, de 5 annos, Lucia de 6 e 1/2 annos, e Luiza de 10 e 1/2 annos, pardas, escravas do padre Trajano Estevão da Providencia; Eugenia, preta, 6 annos, escrava de D. Joanna M. de S. Albuquerque; Rosa, preta, 35 annos, escrava de José Feliciano Nazareth; Ignez, preta, 30 annos, escrava de D. Joaquina Benedicta V. da Silva; Euthalia, parda, 10 annos, escrava de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira; Honorina, preta, 40 annos, escrava de Joaquim Martins Moreira; Florentina, parda, 20 annos, escrava de D. Francisca Corrêa de Almeida; Ignez, parda, 20 annos escrava de D. Anna da Conceição Campello; Rufina, parda, 20 annos, escrava de D. Elisa Rosa das Neves; Joanna, parda, 20 annos, escrava de D. Maria de Albuquerque Montenegro; e Claudiana, preta, 20 annos, escrava de D. Joaquina E. de Figueiredo.

Alforiadas por seus senhores, em nome da sociedade e para commemorar o seu primeiro anniversario: Virginia, parda, escrava de Luiz Gonçalves da Silva; Antonia, preta, 40 annos, escrava de D. Francisca Corrêa de Almeida; Cordolino, pardo, 3 annos, escravo do padre Trajano E. da Providencia; Juliana, parda, 3 annos e meio, escrava de Eduardo Burle; Elvira, 10 mezes, Belmiro, 1 mez, e Julio, 15 mezes, pardos, escravos de José Matheus Ferreira; Tertuliano, preto, escravo de João de Assis Pereira Rocha; Genoveva, parda, 45 annos, escrava de Joaquim Martins Moreira; Leonilla, parda, 6 annos, escrava de Paulo José de Oliveira; Raul, pardo, 2 annos, escravo do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento; Flaviana, parda, 2 mezes, escrava do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante; e Victor, pardo, 5 annos, escravo do coronel Justino Pereira de Farias.

Alem d'esses foram mais alforriados, em nome da sociedade pelo Sr. José Matheus Ferreira os seguintes escravos: Philomena, parda, de 4 mezes, escrava de D. Francisca de Paula Cabral; e Maria, de anno e meio, escrava de Viviano da Silva Caldas.

Como vêem os nossos leitores foram os libertados em numero de 35, dos quaes 20 á expensas da sociedade e 15 por benemeritos cidadãos, que gravaram seu nome no pedestal do mais bello monumento que tratar a sociedade brasileira de erguer no sólo de sua estremecida terra natal.

A festa da sociedade Emancipadora foi, pois, como dissemos em principio explendida e magestosa, e deixou perfeitamente entrever do que é capaz uma associação de homens livres que tem por fim emancipar seus semelhantes, barbaramente escravisados por seus antepassados.

O fim alcançado pela sociedade no curto espaço de alguns mezes foi brilhante; Deus a proteja na sua santa e civilisadora missão, afim de que n'um futuro, que almejamos seja o mais breve possivel, possamos ver o Brasil regenerado d'essa doença moral que todos os dias lhe está consumminido a melhor parte de sua seiva, e possamos occupar um lugar distincto entre as mais civilisadas nações.

A sociedade Emancipadora immortalisou seu nome na festa de hontem; o futuro lhe pertence, e com elle uma parte das glorias da emancipação dos escravos do Brasil.

ASSASSINATO.—No dia 8 do corrente foi encontrado, á 6 leguas de distancia do termo de Cabrobó e á meia da fazenda *Quixába*, o cadaver do tenente-coronel Saturnino José da Silva. Do exame á que se procedeu resultou: que sobre o olho direito havia um ferimento de bala, que sahio atraz da orelha, um talho de facão no mesmo lugar, duas estocadas abaixo do olho, seis caroços de chumbo na garganta e tres golpes de facão sobre a cabeça. Ainda não tinham sido descobertos os autores desse horrivel assassinato, mas a policia envidava todos os esforços para sua descoberta e punição.

RUA DO CAMARÃO.—Temos queixas de moradores desta rua contra um visinho que solta todas noutes a passeiar pelos telhados um grande cachorro, com grave incommodo de quem tranquillamente se acha em sua cama. A' quem de direito lembramos que faça cessar esse máo costume.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para os Srs.:

Perdigão, Oliveira & C.	5:032$000
Moreira, Reis & C.	1:200$000
Manoel José F. Cruz	800$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	800$000
Cunha & Manta	610$000
Dr. João da Silva Ramos	523$000
José Guilherme & C.	500$000
Oliveira, Miranda & C.	420$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	203$160

VAPOR PIRAPAMA.—Chegou sabbado da Granja e portos intermedios, trazendo jornaes do Ceará até 14, do Rio-Grande até 20 e da Parahyba ate 23 do corrente.

— No dia 1º installou-se a assembléa provincial do Ceará, ficando sua mesa administrativa assim organisada: presidente, Dr. Gonçalo B. Vieira; secretarios, João Severiano Ribeiro e Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.

Pelo juizo de direito da capital foi pronunciado, como incurso no art. 170 do codigo criminal, em dous processos, o juiz municipal respectivo Dr. Manoel da Cunha e Figueiredo.

Do relatorio da presidencia da provincia, apresentado á assembléa respectiva, extrahimos os seguintes dados estatisticos:

« Até 15 de julho ultimo existiam, na cadeia da capital, 255 presos, 242 homens e 13 mulheres.

« Nas differentes estações, em que se divide a capitania do porto desta provincia, acham-se matriculados 1555 individuos, sendo: 642 da pescaria, 422 da cabotagem, e 491 do trafego. Na cabotagem contam-se 401 brasileiros, 13 estrangeiros e 8 escravos. Na pescaria todos são brasileiros, e no trafego dos portos apenas 5 são estrangeiros.

« Na bibliotheca publica existem, actualmente, discriminados e classificados, conforme as disposições do respectivo regulamento de 31 de dezembro de 1866, 3,746 volumes, sendo 257 sobre theologia, 232 sobre jurisprudencia, 550 sobre sciencias e artes, 532 sobre encyclopédias, 967 sobre historia e 1,157 sobre litteratura, montando todos á 4,517, inclusives 772, que estão em brochuras e encadernando-se.

« A provincia divide-se em 15 comarcas, abrangendo 20 termos com juizes lettrados, 15 annexos, e 116 districtos de paz.

« Existem actualmente na provincia 112 cadeiras publicas para o ensino primario para o sexo masculino e 62 para o feminino, total 174; estão providas, daquellas 102 e destas 53, regidas interinamente 7, e 19 vagas. No corrente anno matricularam-se 4,562 alumnos do sexo masculino e 2,220 do feminino.

« O patrimonio da Santa Casa da Misericordia eleva-se de presente á 99:262$830, não incluindo o edificio em que funcciona, nem tambem os gados, moveis e mais objectos. O seu activo attinge á somma de 104:202$838. Esse capital nasceu da pequena cifra de 24:969$079, proveniente de donativos feitos pela população pobre da provincia por occasião da calamitosa secca de 1845.

« No anno de 1869 foram manumittidas por conta da provincia 112 crianças de conformidade com a resolução provincial n. 1254 de 2 de dezembro de 1868, exceptuando as comarcas do Crato, Jardim e Saboeiro onde até hoje as commissões não executaram o que lhes cumpria.

« Em face dos dados que me foram fornecidos verifica-se que a renda geral arrecadada no exercicio de 1869 a 1870 eleva-se a reis 2,304:923$073; a saber:

« Importação	1,502:277$031
« Despacho maritimo	6:400$225
« Exportação	575:451$523
« Interior	209:891$381
« Extraordinaria	11:297$613
	2.304:923$073

« No exercicio de 1868 á 1869, a renda arrecadada montou a réis 1,502:951$654, a saber:

« Importação	862:142$606
« Despacho maritimo	2:624$620
« Exportação	439:789$490
« Interior	187:462$970
« Extraordinaria	10:931$968
	1,502:951$654

« O valor da importação estrangeira, despachado directamente na alfandega desta provincia para consumo no exercicio de 1869 á 1870, foi de réis 3,990:954$670, e no exercicio de 1868 á 1869 de réis 3,252:208$332, tendo sido, portanto, o primeiro superior ao segundo em réis 738:746$338, ou 23 %.

« O valor dos generos de producção do paiz exportados directamente para fóra do imperio no exercicio de 1869 a 1870, importou na quantia de réis 6,393:751$700, e no de 1868 a 1869 no de reis 4,876:542$359.

« Da comparação destes dados verifica-se que aquelle exercicio produzio mais do que este, réis 1,517:209$341 ou 31¼ %.

« Por conta do exercicio de 1869 á 1870 a thesouraria de fazenda remetteu ao thesouro nacional em dinheiro a quantia de réis 1,967:737$629 e, em data de 5 de julho ultimo, existia ainda em caixa, sob a guarda do honrado thesoureiro sr. Manoel Felix de Azevedo e Sá, o saldo de réis 176:607$554, sendo:

« Em dinheiro	134:941$226
« Escriptos a vencer	31:329$520
« Lettras	10:336$808
	176:607$554

«Os generos de maior producção da provincia, e que mais concorrem para o augmento da receita e valor da exportação são o algodão, assucar, borracha, café, couros e cera de carnaúba.»

No mez de agosto ultimo a alfandega arrecadou 272:754$936.

O Club Cearense festejou o anniversario da independencia do imperio com um baile, que esteve concorrido e animado.

A' 31 de agosto ficou nos cofres da thesouraria provincial um saldo de 171:145$202, sendo em dinheiro 128:788$012, e o mais em lettras, apolices e depositos.

— Pela presidencia da provincia do Rio-Grande do Norte foi nomeado promotor publico de Mossoró, o Sr. Dr. Ulysses de Barros Mendonça.

Na capital falleceu, com 98 annos de idade, D. Joanna Evangelista de Mello, deixando grande descendencia de filhos, netos e bisnetos.

— No termo de S. João, da provincia da Parahyba, foram capturados os celebres criminosos Borto e Vicentão.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo commendador João Luiz Ferreira Ribeiro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 162ª á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife, que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios, no vapor brasileiro *Pirapama*:

D. Jacintha Maria R. Cabral, 2 filhos e 1 escrava, Manoel de Mello Campos, Raphael Granadas, Francisco Ribeiro, Maria Garcia e 4 filhos, Rosa, Cornéa, Carolina, Corvinia e sua mãi, José Garcia, Antonio de Paula, João Pereira da Silva, Antonio Nicoláo de Medeiros, Joaquim A. O. Moraes, João Climaco de Araujo Lima, Raymundo V. Brigido dos Santos, João Power, Antonio Barroso, 15 immigrantes portuguezes, Antonio Manoel de Sampaio e 2 criados, Alexandre de Souza Nogueira, Aureliano Augusto de Souza Serrano, José Antonio Aréas, Manoel Cornelio, João Henrique e 1 escravo, André A. S. da Camara, Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, Joaquim A. Raposo da Camara, Antonio Joaquim, Maria Lourença da Conceição, Manoel Gomes, Francisco Cesar do Rego Barros, Joaquim Casimiro de Souza, José Joaquim Nobre Camara, João Francisco da Cunha, Sabino Monteiro de Mello, Domingos Grisoa, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, Mathias Tavares de Almeida, Cesario José A dos Santos, Bernardino Cabina, Antonio Paschoal, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Herculano Guedes de Oliveira, Francisco Guedes de Oliveira, 1 desertor, 1 sentenciado, 5 praças, Antonio Dias Pinto.

— Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*:

Bento M. Ferreira Maciel, José Lourenço da Silva Milanez, Bento José Antunes, Manoel Fernandes, Dr. Felix Antonio Ferreira Albuquerque, Virginio Honorio de Almeida, José Silvino de Almeida, Dr. Frederico Albuquerque e 3 escravos, Francisco Charton.

— Vindos de Lisboa, no brigue portuguez *Bella Figueirense*:

João Pedro de Azevedo, José Baptista de Araujo, João Nunes da Silva, Joaquim Victorio Marques, e Antonio Rodrigues Cardoso.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, enviando o passaporte, bem como a carta de registro da barca *Thereza I.ª* por ter sido considerada em estado de innavegabilidade.—Accuse-se, e a secretaria faça as notas competentes.

Informação da secretaria sobre a pretenção da companhia Allianca de seguros maritimos.—(Ficou adiado.)

DESPACHOS

Requerimentos:

De Lydio Alerano Bandeira de Mello, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Rodolpho Corrêa de Menezes.—Registre-se.

De Antonio Ferreira da Costa, submettendo tambem á registro a de seu caixeiro Manoel dos Santos Monteiro.—Registre-se.

De Antonio Moreira Reis & Sobrinho, no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro Luiz Moreira Reis.—Registre-se.

De Alvaro & C., idem, sendo o caixeiro Antonio Alves do Nascimento Feitosa.—Registre-se.

De Arminio Fernandes Alves de Lima e Manoel José de Souza, apresentando á registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Eduardo da Silva Ferreira, requerendo certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.—Dê-se.

De Manoel Marques de Abreu Porto, igual certidão com relação ao seu caixeiro André de Abreu Porto Sobrinho.—Sim.

De José Barbosa de Mello, certidão igual sobre o seu caixeiro Francisco Gil de Souza Teixeira.—Certifique-se.

De Castro & Antunes, tambem certidão de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Paulino José Antunes.—Como requerem.

De Pinto da Silva & Cascão, no mesmo sentido quando ao seu caixeiro João Baptista Fernandes.—Certifique-se.

De José Ferreira Fontes, tambem no mesmo sentido com relação ao seu caixeiro Joaquim Ferreira Fontes.—Certifique-se.

Da viuva Leconte pedindo ser admittida á registro a nomeação de seu caixeiro Carlos Augusto de Almeida.—Registre-se.

De José Joaquim de Lima Bairão, pedindo igualmente ser admittida á registro a de seu caixeiro Frederico Colombiano da Silva Guimarães.—Registre-se.

De J. Joaquim Barbosa da Silva, igual pedido quanto a de seu caixeiro Manoel José Barbosa da Silva.—Registre-se.

De Rodrigo Pinto Moreira, idem, sendo o caixeiro Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Registre-se.

De Santos Falcão & C., idem, sendo os seus caixeiros José Fortunato dos Santos Porto Junior, Antonio Luiz de Oliveira e Ricardo Alves da Silva Leite.—Registre-se.

De Angelo Dias da Silva Cardeal, idem, sendo seu caixeiro Manoel Antonio Felix.—Supprida na forma da lei a data da estampilha, volte a petição.

De José Antonio de Macêdo Lopes, para se lhe dar por certidão se está inscripto como seu caixeiro Antonio Manoel de Souza.—Como requer.

De José Joaquim Pimentel Pereira, para se lhe dar certidão de ter sido registrada no corrente anno algum contrato social da firma Figueiredo Paiva & Lourenço.—Certifique-se.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Aquilino Fernandes.—(Adiado.)

De Chalaça & Neves, no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro Hygino Rodrigues Pereira da Silva.—Registre se.

De João Capistrano de Oliveira & C., no mesmo sentido respectivamente ao seu caixeiro Sebastião Antonio do Rego Barros Sobrinho.—Registre-se.

De Magalhães & Irmão, tambem para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Antonio de Sá de Leitão.—Registre-se.

De Joaquim Duarte & Irmão para igualmente se lhes registrar a de seu caixeiro Manoel Tavares de Souza.—Registre-se.

De Antonio Francisco Martins, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Manoel Symplicio Torres.—Registre-se.

De Domingos Teixeira Bastos & C., tambem submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro José de Oliveira Bastos.—Registre-se.

De Manoel da Costa Azevêdo Napoleão, apresentando para ser registrada a nomeação de caixeiro que dera a Fortunato da Costa Moreira Maia.—Registre-se.

De João Christiani, apresentando igualmente para ser registrada a de seus caixeiros Luiz Pires Galvão, Affonso de Castro Oliveira e João Fernandes de Moura.—Registre-se.

De Monteiro & Corrêa, tambem apresentando para ser registrada a de seus caixeiros Jezuino de Azevêdo Costa, Francisco Manoel Monteiro Torres e Francisco José de Lima Coutinho.—Registre-se.

De Pacheco & Azevêdo, igualmente apresentando para ser registrada a de seu caixeiro Joaquim Pereira da Silva.—Registre-se.

De Joaquim Silverio de Souza & C., apresentando para o mesmo fim a de seus caixeiros José Silverio de Souza, Vicente Silverio de Souza, Manoel Moreira Pinto e João Victor de Moraes.—Sejam registradas as nomeações.

De Carvalho Zenha & C., pedindo que se lhes certifique se seu caixeiro Manoel Victoriano de Lima acha-se ou não inscripto.—Certifique-se.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta, Accioli e deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Foi lido o officio de 20 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação designando o Sr. desembargador Bernardo Machado da Costa Doria para revêr o feito entre partes, appellante Jacob Cahú, appellada D. Delphina Telles de Menezes.

Apresentado o officio datado de hoje do Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca communicando haver nesta data entrado em exercicio do cargo de promotor publico desta cidade, o Exm. Sr. presidente mandou accusar o recebimento.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes Wilsons & Hett, embargado Bernardo José Rodrigues Pinheiro; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio de Azevêdo Neves, appellado Bento José de Macêdo Poças.—O Sr. Rosa jurou suspeição e estando ausente o Sr. Sá Leitão não se póde proceder ao sorteio.

Embargantes os curadores fiscaes da massa fal-

lida de Antonio Pedro de Mello, embargados José Marcellino da Rosa & Filho; embargante João Baptista Gomes Penna, embargada D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellante André Barbosa Soares, appellada D. Candida Maria dos Prazeres; appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Sá Leitão não foram propostos os feitos, adiados nas sessões anteriores, nos quaes o mesmo Sr. é juiz, entre partes, embargante Joaquim de Azevêdo Maia, embargado José Antonio de Almeida Guimarães; appellante João Francisco de Carvalho, appellado Manoel Francisco da Silva Novaes; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehmann Fréres; appellante J. Blum, appellado José Alves Barbosa; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna

Sendo conhecida a suspeição do Sr. Basto, e não estando presente o Sr. Sá Leitão, não se fez o sorteio para que podesse ter lugar o julgamento do feito entre partes, appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado David Flack.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano de Nazareth.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Alves Barbosa, appellado Lourenço Puggi.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Francisco Mendes Martins, appellada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Francisco de Oliveira, appellados Tasso Irmãos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Maria Gonçalves Ferreira Baptista, aggravado José Francisco do Rego Mello.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Francisco da Silva Rego, aggravado José Carlos Teixeira.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

I

No *Diario* de hontem, sob a epigraphe—*Envenenamento da familia Sá e Albuquerque*—se publicou um artigo sem assignatura ou pseudonymo algum, respondendo ao correspondente do *Diario do Rio*, que respondia tambem á outro correspondente da *Reforma*.

Procura o advogado da familia Sá e Albuquerque sustentar as asserções do correspondente da *Reforma*, e acoimar ao Dr. chefe de policia de tibio e pouco zeloso no cumprimento de seus deveres, e no descobrimento desse horroroso crime.

Esse artigo que é o que demais serio e positivo se tem publicado acerca dessa lebre levantada pelos Srs. Sás e Albuquerque, pelas considerações que fez e accusações que levanta contra o Dr. chefe de policia, não obstante as aleivosias e falsidades de que está inçado, e pela pessoa que suspeitamos o escreveu, merece uma resposta cabal e peremptoria.

E' o que vamos fazer, procurando quanto ser possa, sem prejuizo da discussão e da verdade, respeitar o articulista e os seus clientes.

Deixaremos á margem, sob o direito da justa represalia no que fôr essencial, as calumnias e os epithetos afrontosos, de que servio o articulista com relação ao Sr. Gaspar Cavalcante e aos seus amigos e parentes, que denominou de *asseclas*.

O articulista falla com tal segurança dos pormenores do negocio, que é-nos licito descobri-lo, porque elle mesmo se descobre; e, portanto, temos o direito de suppor-lhe requintada má fé na exposição que fez, encobrindo circumstancias verdadeiras de que elle tem sciencia, tanto póde a identidade de causa com essa familia illustre, notavel e conhecida nesta provincia por mais de um titulo.

O articulista propõe-se demonstrar: 1.º—que as provas fornecidas pela familia Sá e Albuquerque nas endagações que á requerimento seu procedeu a policia, eram sufficientes para autorisar a convicção de que a morte fôra o resultado da propinação de veneno, e de quem fosse o seu autor; 2.º—que essas provas foram estragadas pela tibieza e indecisão do Sr. Dr. chefe de policia, que não soube ou não quiz tirar dellas todo o proveito.

Além dessa demonstração, que é capital, entra o articulista em outras considerações acerca do modo por que procedeu a policia, e sobre as immunidades de que gosa o Sr. Gaspar, que são a razão da tibieza, pouco criterio e zelo do Sr. Dr. chefe de policia.

Quanto ás provas, são assim capituladas: 1ª.—declarações de Eduardo feitas no tronco de *Guararapes* e na secretaria de policia; 2ª—a morte do cão que comêra do vomito do Dr. Victoriano em *Guararapes*; 3.ª—o juizo de tres destinctos medicos desta capital, que *acompanharam* constantemente a molestia dos finados e que opinaram pela probabilidade, e *alguns* pela quasi certeza do envenenamento; 4.ª—a carta de Julião Pereira Lagos, criado do Dr. Siqueira, referindo o dito de Maira, sua amasia, tambem com referencia á Margarida, da casa do Dr. Gaspar de Drummond, onde, segundo esse dito, se preparava uma ceia para dar cabo de um grande de Ipojuca; 5.ª—finalmente, a indicação de uma tal *Vovó*, que ouvira dizer á um *Calangro*, escravo do Sr. Gaspar Cavalcante, que o tenente-coronel João de Sá morrêra por causa das questões que tinha com o Sr. Gaspar, e que breve morreria tambem o Dr. Victoriano e os mais *homens* daquella familia.

Quanto ao estrago das provas, eis, em resumo, em que elle constitue, segundo diz o articulista: 1.º—não haver o Dr. chefe de policia se dirigido immediatamente aos engenhos dos dous Gaspares, interroga-los ali mesmo, ou conduzi-los pera isso a esta cidade com promptidão e cautelas, antes que uns e outros se podessem entender ou ser industriados por alguem; 2.º—haver, em vez de assim praticar, mandado com notavel tibieza buscar Camarão por um official subalterno e praças desmontadas, que andaram perdidas, dando isto lugar á que se cruzassem telegrammas, e á que Camarão se concertasse com seu senhor, recebesse dinheiro delle, mudasse de sella e de roupa, esperando para isso o official largas horas; 3.º—fazer Camarão escala pelo quartel de policia, antes de entrar na secretaria onde tinha de ser interrogado; 4.º—haver-se o Dr. chefe de policia com a mesma tibieza e falta de tino na conducção á esta cidade de Margarida e Manoel Calangro; 5.º—não ter havido reserva nos interrogatorios de Eduardo e de Eva, mãe deste, sendo esta cercada antes de ser apresentada ao Dr. chefe de policia, por pessoas interessadas na occultação do crime, e sendo os seus interrogatorios ouvidos por diversas pessoas que *no dia seguinte* publicaram pela imprensa noticias *pouco exactas e parciaes*, destinguindo-se entre estes um empregado de policia de quem dependia a incommunicabilidade dos detentos.

Vamos agora analysar os dous pontos da demonstração que fica resumida.

Será motivo do outro artigo para não fatigar a attenção do publico, que desejamos inteira para o descobrimento da verdade, que de certo ha de ser fatal á alguem.

(*Continuar-se-ha*).

PUBLICACOES A PEDIDO.

O envenenamento dos irmãos Sá e Albuquerque e a correspondencia do Jornal do Commercio da côrte.

O publico está sendo testemunha dos ataques que por modo insolito e virulento estão sendo pela imprensa levados ao Dr. Joaquim de Aquino Fonceca por alguns de seus collegas e por mais alguem.

O facto de ter sido inserta, na missiva do correspondente d'aqui para o *Jornal do Commercio*, uma noticia circumstanciada sobre o tão fallado envenenamento dos irmãos do Sr. Barão de Guararapes, noticia escripta com exactidão e verdade, e na qual se escreveu á respeito do Dr. Aquino cousa que muito abona a sua já muito bem formada reputação, eis a causa porque se atiram contra elle!

Para que o publico possa melhor apreciar o negocio, transcrevemos, da alludida correspondencia, a noticia com que tantos se estão encommodando. Pela sua leitura se verá que não era preciso ser medico para escrevê-la; e que quem quer que esteja á par do que se tem passado relativamente á triste farça do envenenamento é capaz de redigir outras iguaes.

Contém um ligeiro transcunto do que tem occorrido, e com apreciações muito mais sensatas que as de uma serie de artigos com que o *Liberal* ultimamente parece querer divertir-se com seus leitores!

Se se disse alguma cousa relativamente aos medicos, e se de todos os que estão empenhados na questão não se póde dizer o mesmo que se escreveu com relação aos Drs. Aquino e Sarmento (pai), não é isto um motivo serio e honesto para reagir contra estes dous distinctos luminares da sciencia medica nesta provincia. Mostrou-se que o Dr. Aquino tem reputação na Europa, onde seus trabalhos medicos têm sido citados com elogios na faculdade de medicina de Paris, e em apoio d'isso poder-se-hia accrescentar, que em um diccionario de medicina e cirurgia collaborado por diversos medicos e publicado em Paris em 1869 no artigo *Diabetes* é citado o nome do Dr. Aquino, precedido do qualificativo de *savant*, e referindo-se á um notavel trabalho d'este distincto medico communicado ao Dr. Jaceud.

Mas, o elogio do Dr. Aquino, sendo assim documentado não deve incommodar á seus collegas, de quem aliás se não detractou, pois declarar-se que estes ainda não têm a pratica daquelle, que são mais novos, e que não têm tido occasião de tratar de casos como o que agora nos tem occupado, não é um insulto: e se os collegas do Dr. Aquino, que se julgam offendidos, tivessem lido com calma a correspondencia alludida, e não tivessem dado ouvido á vozes que sabem se insinuar, e que se deleitam em sevar intrigas—te-lo-hiam visto.

O elogio de um collega não é offensa para outros, principalmente quando elle é comprovado de modo á não ser contestado.

E se á respeito dos outros medicos não se póde dizer o mesmo que do Dr. Aquino, e elles ainda não podem mostrar seus nomes citados com elogio em autores e corpos scientificos estrangeiros, disso não é culpado aquelle doutor, e nem autorisa a que se lhe dê a paternidade do que não é obra sua, segundo já foi declarado pela pessoa mais competente—o correspondente autor da alludida missiva—e segundo se vê da propria exposição nesta contida.

Não é preciso ser medico para escrever sobre factos que estão no dominio do publico.

Tamanha grita contra o Dr. Aquino, parece mais a linguagem da inveja e do despeito pela certeza de que a sua palavra pesa na opinião publica.

Lêa-se a correspondencia:

« Sobre a questão do *envenenamento*, que aqui ainda querem reviver, apezar de ter morrido de morte natural, quero dar-lhe um extracto completo, que pude obter de pessoa competente, para que julgue d'elle com acerto e devido criterio. Ei-lo:

« Tenho sido circumspecto ácerca do supposto envenenamento dos irmãos Sá e Albuquerque, porque em assumpto tão grave me não era licito tocar sem informações fidedignas e sem attento exame dos autos

« Pelo que daqui se tem escripto com espantosa leviandade, já ahi sabem que um moleque do engenho Guararapes, depois de ter estado no tronco do engenho, atormentado á julgar pelas contusões, de que se fez vistoria, foi segundo elle disse á justiça, ameaçado de ser queimado vivo, caso se não confessasse réo de propinador de veneno aos fallecidos. Para sahir de tão cruel alternativa, lembrou-se o moleque de inventar que um escravo do Sr. Gaspar, inimigo da familia dos fallecidos, lhe promettera dinheiro para sua alforria, e lhe dera um veneno para os matar.

« Estas declarações foram feitas perante os seus senhores; mas, interrogado novamente pelo chefe de policia na ausencia dos senhores, declarou, perante o escravo que elle indicara, que tudo quanto havia dito fôra um invento para escapar ás chammas, e pedio ao chefe que lhe valesse, pois que de outro modo estava perdido. Ficando assim sem valor algum o primiro dito do moleque, os irmãos dos fallecidos requereram um inquerito judicial, sem fazerem proceder prèviamente, como em taes casos se pratica, ao exame medico-legal dos cadaveres, e á extracção do veneno que nelles existisse.

« Por emquanto este inquerito é a unica cousa real que existe á respeito desta questão. E' curioso á mais de um respeito. Como era natural, nelle representam o principal papel os medicos que haviam tratado ou visto os doentes, e porque as cousas valem conforme quem as diz, só pelo caracter e sciencia dos medicos, se póde formar um juizo approximado da verdade. Cinco foram os medicos que figuraram no inquerito, como succede frequentemente entre os discipulos de Esculapio, tantas cabeças quantas sentenças.

« Dous, o Dr. Estevão e o homœopatha Santos Mello, homens de pouca idade, e sem nenhuma experiencia de casos destes, não tiveram a minima duvida de affirmar á justiça que os doentes haviam succumbido á propinação de um veneno desconhecido.

« Tendo aquelles facultativos visitado os doentes muitas vezes durante suas molestias, e não tendo nem elles nem pessoa alguma observado a minima circumstancia que fizesse desconfiar de envenenamento, parece singular, e de certo inexplicavel por factos averiguados, que aquelles senhores se tornassem réos de grave responsabilidade, affirmando a realidade do envenenamento, antes da sua extracção dos cadaveres, contra todos os preceitos da medicina legal.

« Verdade é que já se tem observado que um dos affirmadores é primo dos promotores da causa crime, e outro mora com o maior enthusiasta da realidade do envenenamento.

« O terceiro medico que se chama Ramos, bacharel em medicina pela faculdade de Coimbra, embora locatario do Sr. barão de Guararapes e seu medico, desejou manifestamente apoiar a idéa do envenenamento; porém, conhecendo melhor do que os seus collegas os preceitos da sua arte e as eventualidades de responsabilidade criminal, não quiz compromettter-se, affirmando o facto do envenenamento.

« Tentando, porém, chegar por outro caminho ao mesmo ponto, sahio-se n'um dos nossos diarios politicos com estirados palavriados sobre a diagnosis da molestia dos fallecidos, concluindo que nem elle, nem os seus collegas souberam a que molestia haviam sucumbido, e porque de alguma cousa devem ter morrido a incognita e intencional é manifestamente o envenenamento.

« Tudo isto seria grandemente risivel, a não ser a gravidade da questão. Ninguem ignora, por estranho que seja aos conhecimentos da medicina legal, que em casos destes não ha nem corpo de delicto emquanto dos cadaves se não extrahe um veneno; e por isso tudo quanto se tem affirmado, dito e escripto a respeito de envenenamento nada vale, nada significa para o descobrimento da verdade.

« Outro tanto succede ás discussões ácerca de diagnosis, como meio de induzir á crença no facto do envenenamento. Não ha quem não veja todos os dias os medicos discordarem, e algumas vezes com modos pouco civis, á cerca da natureza e da séde das molestias, e quando elles não cedem ás razões que se dão reciprocamente, um só meio existe para reconhecer qual das opiniões era mais fundada. Este meio era a abertura de cadaver, o exame do estado dos orgãos, e pelas alterações que nelles se encontram, determinar o valor relativo dos diagnosis feitas á cabeceira do doente.

« Não ha palavriado, nem argucia, que possam supprir esta prova *unica* de fundamento de uma diagnosis.

Ora, esta prova não existe, nem póde mais existir, e, portanto, os arrazoados do bacharel Ramos no baldado intento de impugnar a diagnosis de seus collegas nada valem, nada significam, *absolutamente nada*.

« O nosso povo, guiando-se no juizo que fórma a este respeito, como succede portoda a parte, pela opinião que tem da sciencia e probidade dos medicos que dão parecer em materias da sua profissão, não acredita no supposto envenenamento. Com effeito, o Dr. Sarmento pai, decano quasi septuagenario dos nossos medicos, mui conhecido por seus escriptos scientificos e litterarios, e o Dr. Aquino, com mais de 30 annos de pratica, com memorias na academia de medicina de Paris elogiado por essa academia, e citado em varias obras de medicina, são, na opinião dos homens instruidos da provincia, os nossos medicos mais illustrados e os unicos que têm dado cópia de si nos grandes centros do progresso scientifico.

« Amaos elles conhecem e têm sido medicos da familia Sá e Albuquerque, e pelo contrario nunca viram, nem tiveram relação alguma com Gaspar, de modo que, a não obedecerem aos impulsos de consciencia, teriam dito, como os seus collegas, pois que á isso os levaria o affecto e o interesse; e não obstante, durante a vida como depois da morte, opinaram pela existencia de uma febre typhoide latente, insidiosa, como lhe chamam os medicos, ou maligna, traiçoeira como diz o povo.

« A ultima scena deste drama, que, segundo me dizem, ainda não está em meio, foi o interrogatorio do gerente da botica, de que o bacharel Ramos é socio ou dono, feito á requerimento do Dr. Aquino pelo chefe de policia para saber se naquella botica se tinha aviado um remedio arsenical, que sem elle saber, sendo o medico assistente, se tinha dado aos fallecidos, e bem assim quem havia reconhecido a pureza do alcool, que da mesma botica fôra mandado para a conservação das viceras, e o estado dos vasos que da mesma botica tinham ido destinados a conter as referidas viceras.

« Pela natureza deste novo inquerito, parece que, achando-se veneno nos vasos ou nas viceras, poderemos ver o feitiço virado contra o feiticeiro, e naturalmente hão de apparecer certas hypotheses e desconfianças, que por agora adejam nos ares. »

Beriberi.

J. Bontius, medico batavo, foi o primeiro que descreveu, no anno de 1629, em sua—*Historiæ naturalis et medicæ Indiæ Orientalis*—, a molestia denominada *beriberi*.

Vai abaixo a traducção, feita á pressa, da descripção dessa molestia.

CAPITULO I.

Trata de uma certa especie de paralysia que os indigenas denominam=Beriberi.

Uma certa molestia muito incommoda ataca os homens, e os naturaes lhe dão a denominação de —*beriberi*—, que quer dizer *ovelha*. Aquelles que são por ella accommettidos andam trocando os joelhos e levantando as pernas, como fazem as ovelhas quando andam, e creio que é disto que provém a denominação que lhe dão. E' uma especie de paralysia ou antes de tremor: poisque se entorpece o movimento e sensibilidade dos pés e mãos, e ás vezes de todo o corpo, e faz tremer. A causa principal desta molestia é um humor crasso e pituitoso lento, que durante a noite, principalmente em tempo chuvoso (as chuvas caem em abundancia do principio de novembro ao principio de maio) ataca os nervos, quando os homens fatigados pelos calores diurnos despem toda a roupa, e arredam de si os cobertores, e d'ahi resulta que esse humor phleugmatico, já formado principalmente no cerebro, invade facilmente os nervos. As noites, nestes lugares, podem dizer-se frias em comparação do calor do dia. Neste caso, as articulações se alongam, não se contraem, introduzindo-se o humor phleugmatico entre as juntas, de maneira que os nervos e os ligamentos se afroxam. Posto que a mór-parte das vezes este mal ataque gradual e lentamente, todavia em outros ataca subitamente, quando no verão os homens cançados bebem immediata e copiosamente agua de côco, como na patria durante os dias caniculares vimos algumas vezes fazer-se, quando alguem, excitado pelo andar apressado ou por algum outro movimento vehemente, bebe com demasiada avidez cereja ou come queijo; de maneira que correm muitas vezes grande perigo e se expõem a morrer.

Os symptomas desta molestia são com facilidade conhecidos. Manifesta-se um cansaço espontaneo em todo o corpo, o movimento e a sensibilidade, principalmente das mãos e pés, se altera e entorpece, e naquellas sente-se uma certa titillação similhante á que nos paizes frios e no tempo de inverno ataca os dedos das mãos e pés, não havendo, porém, tanta dôr. Ha ás vezes embaraço de voz, de maneira que os doentes não podem fallar senão de vagar; o que aconteceu commigo durante um mez inteiro que soffri desta molestia, sendo tal o som de minha voz que os assistentes apenas podiam ouvir-me, e mesmo assim lhes era preciso estarem perto de mim. Além destes, apresentam-se muitos outros symptomas, que todos estão em relação com esse humor tenaz e frio, bastando, porém, mencionar os principaes.

Tratemos agora do curativo que quasi sempre é demorado, poisque esse humor lento e frio é combatido de vagar, embora por si mesmo não seja muitas vezes mortal, excepto se ataca os musculos do peito ou thorax, porque nestes casos paralysa as vias respiratorias e a voz. Deve ser curado sem demora, para que se não veja obrigado a guardar o leito, se isto vier a succeder; devendo-se por esta razão fazer exercicio, embora seja preciso empregar esforço, andando-se a pé ou a cavallo, ou mesmo agitando-se o corpo por qualquer maneira, vistoque é impossivel correr. São tambem precisas as fricções fortes e dolorosas, e isto fazem aqui mui commodamente os creados Bengalenses e as mulheres Malayas. Nossa gente, porém, ainda se não acostumou a taes exercicios, nem aos banhos que são frequentes neste paiz. As fomentações e semicupios se fazem com uma excellente herva chamada *Lagondi*, a qual se parece pelas folhas com o pecegueiro, e é de um cheiro suave e aromatico. Certamente se não permitte tanto o uso da camomila e do meliloto ou trevo, porquanto estas segundo penso, só servem para diminuir as forças e abater os doentes. Além disto as mãos e os pés devem ser untados com oleo rosado, poisque, applicados separadamente, irritam a pelle e tornam se causticos. Tem-se além disto uma excellente especie de Naphtha trazida de Sumatra, reino de Java, região que nos fica fronteira. A essa substancia dão os indios a denominação de Minjac Tannah, que significa oleo da terra, porque sai desta, do mesmo modo que a Naphtha conhecida por nós pela denominação de oleo de pedra ou dos penedios, e se precipita nos rios. Esse oleo é tido em tão grande apreço pelos barbaros, que o rei Achinensis, que é o tyranno mais poderoso dessa ilha, prohibe sob pena de morte que elle seja exportado d'alli; de maneira que os habitantes, em alta noite, nos trazem ás escondidas algum, se por acaso algum navio inglez ou nosso toca em suas praias. Esse oleo, applicado ás partes affectadas, alivia os doentes como por milagre. Elle é na verdade de um cheiro forte, mas não desagradavel.

Sendo, porém chronica esta molestia, e de longa duração, nada lhe aproveita tanto quanto as decocções de quina, de salsaparrilha ou de guaiaco, as quaes, aquecidas brandamente e em harmonia com nosso corpo, combatem excellentemente e fazem expellir aquelles humores frios e crassos por meio dos suores e das ourinas. Interrompe-se com tudo de vez em quando sua applicação por meio de brandas evacuações alvinas, para o que recorre-se de preferencia ao extracto que compozemos aqui, de oleos e gomma gutta (que o vulgo denomina gutta-gamba), cuja descripção daremos adiante.

E' prejudicial extrahir sangue: porque não é a plethora, mas a cacochymia que predomina: e ninguem ignora que o sangue é a fonte do calor e o thesouro da vida.

Os restos desta molestia são convenientemente debelados com a triaga, o mithiridacio etc., e com medicamentos sudorificos e diureticos, e corroborantes dos nervos. Um exercicio moderado e opportuno, e uma robusta constituição fazem desapparecer o resto.

N. 369.—O QUE PODE A SALSA-PARRILHA DE BRISTOL FAZER? Dirija-se essa pergunta á esse resto de humanidade, o Jaime Wyckoff, não só arrancado á morte, como tambem restabelecido a saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas;—á Joaquim Meljia, de Valparaiso, que se estava definhando com phtysica escrofulosa;—á José M. Gomes, de Vera Cruz, que pelo espaço de 4 annos padeceu de um cancro no nariz;—á Sra. Auta Queiroz, da Havana, desfigurada por um rheumatismo chronico;—á Sra. Isidora Aguilera, de Buenos-Ayres, que tinha 15 ulceras abertas no joêlho direito;—á Sra. Dolorez Mendez, de Lima, que ficou reduzida á um esqueleto vivo em consequencia de uma molestia exterior; e todos attestam e certificam, que depois que os medicos os mais eminentes pronunciaram sua sentença de morte; a salsaparrilha de Bristol, não só os alliviára, mas sim tambem os restabeleceu e lhes devolveu o mais completo estado de saúde. Em cada cidade, povoação e aldêa da America Hespanhola, achar-se-hão homens, mulheres e meninos que dirão o mesmo. Acha-se á venda em todos os estabelecimentos principaes de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—701 rs. por kil.
Algodão sem inspecção—680 rs. por kil.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente [illegible]
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	669:733$105
Idem do dia 24.	16:077$669
	685:810$774

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	24	
Idem idem com generos	341	
		425
Volumes sahidos com fazendas	86	
Idem idem com generos	218	
		304

Descarregam hoje 26 de setembro

Barca ingleza—*Roderick Dhu*—diversos generos.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Patacho inglez—*Leid Bird*—bacalhão.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—idem.

Despachos de exportação no dia 22 de setembro

— Na barca ingleza *Barbadões*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 137 saccas com 3,181 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mimosa*, para Liverpool carregaram: Rabe Schmmettau & C. 56 saccas com 3991 kilos de algodão; Sá Leitão & Irmãos 411 couros salgados com 4932 kilos.

— Dia 23 —

— Na barca ingleza *Barbadões*, para o Canal carregaram: Keller & C. 254 saccas com 19222 kilos de algodão.

— Dia 24 —

— Na barca ingleza *Mimosa*, para Liverpool carregaram: Matheus Austin & C., 200 saccas com algodão.

— No hiate portuguez *Novo Destemido*, para Lisbôa carregaram: F. Ribeiro Pinto Guimarães 446 couros salgados; Marques Barros & C. 22 saccas com algodão; C. Acacio da Silva Pamplona 2 meios de sola.

Importação.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

142 saccos algodão; a José Joaquim Dourado.
12 ditas dito; a Martins & Leopoldo.
18 ditas dito; Manoel da Silva Pontes.
86 ditas dito; a Rocha, Leal & C.
74 ditas dito; a L. A. Siqueira.
1 dita dito; a Perdigão Oliveira, & C.
34 ditas dito; a Viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C.
3 barris vinho; a Fraga & Rocha.
1 fardo fazendas; a Alfredo Garcia & Irmãos.
1 sacco cobre; a Tasso Irmão & C.
6 garajáos carne; a A. Alberto de Souza Aguiar.
12 ditos dita; a Cunha Irmãos & C.
1 dito dita; a Manoel Marques Pinto.
8 molhos courinhos, 45 meios de sola, 115 couros salgados, 99 saccas algodão; a Antonio Filgueiras Secundes.
20 ditas dito, 36 couros salgados; a Angelo Baptista do Nascimento.
192 meios de sola, 50 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
12 ditas dito, 1 pacote pennas, 10 saccos e 8 barricas gomma; a Sá Leitão & Irmão.
24 volumes com 144 barricas abatidas, 16 saccos gomma, 2 ditos café; a ordem.
4 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmãos.
63 meios de sola; a Moraes & Irmãos.
7 barricas e 17 saccos goma, 34 couros salgados, 1 pacote pennas, 7 saccas algodão; a José Lopes Davin.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	157
Idem em rama ou em lãa.	»	664
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	»	959
Cal branca.		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		488
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros.	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	10
Palha de carnaúba	molhos	[illegible]
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	[illegible]
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1870.

O 1.º conferente.— *Joaquim A. Wanderley*
O 2.º conferente — *Cicero B. de Mello.*
Approvo.—Alfandga, 24 de setembro de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	36:701$285
Idem do dia 24.	933$029
	37:634$384

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 23. . .	85:730$220
Idem do dia 24. . . .	863$025
	86:593$255

PRAÇA DO RECIFE

EM 24 DE SETEMBRO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 20 1/4, 20 3/8 e 20 1/2 por 1$; chegando o total das transacções durante a semana £ 40,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, escolhido e regular 1ª sorte de 10$600 a 10$800 por 15 kilogrammas ou uma arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto americano a 2$275 por 15 kilogrammas.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 220 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$300 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 12$ a 18$ por barrica e 23$ em caixa.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 8$800 a duzia de botijas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 300 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.— A ingleza vendeu-se a 1$200 a libra, e a franceza a 960 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$000 e o do sul a 10$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 260$ e os de outros paizes de 190$ a 200$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 580 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 11 por cento ao anno.

FRETES.—Do assucar carregando deste para o porto de Liverpool, em lastre, 20/ sem capa, e do algodão a 1/4 d. e 5 %, a vela e 1/2 d., sem capa, a vapor.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

S. Matheus—8 dias, hiate nacional *Marquez de Caxias*, de 68 toneladas, capitão José Joaquim da Silva, equipagem 8, carga 2040 alqueires farinha de mandioca; a C. C. da Costa Moreira.

Lisboa—41 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 244 toneladas, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, equipagem 15, carga differentes generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Granja e portos entermedios—9 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio entrado no dia 25.

Mamanguape—13 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga tóros de mangue; a companhia Pernambucana.

Observação

Até o meio dia não houve sahidas, apparecendo á leste um patacho.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 348$500.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 24, 27 e 29 do corrente mez para serem arrematados por quem mais offerecer os impostos do capim de planta por 623$000; coqueiros de producção exceptuado 10 pés para o uso do proprietario 801$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 248$; alugueis das casinhas da ribeira 70$600; mascates e boceteiras 69$114; 120 rs. por carga de farinha e legumes 20$400; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral 27$500; repeso do açougue 6$600; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum 9$400. Assim como o aluguel da casa sita no Varadouro pela quantia de 60$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que convindo ser substituido o actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, segundo ordens do governo, tem marcado o praso de tres mezes, contados do 1º de outubro proximo vindouro para se pôr em pratica dito systema metrico; pelo que todos os negociantes estabelecidos neste municipio se deverão prevenir dos competentes pesos e medidas conforme a natureza de seu negocio, dentro do praso marcado para dito fim.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias, sob pena de findo elles serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca C. J. & C.—N. 138.—Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Solide*, entrada em 10 de novembro de 1869 consignada a Costa Irmãos & C.

Idem Monteiro & Irmão. — N. 10. — Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin* entrada em 12 de fevereiro de 1870; ignora-se a consignação.

Idem J. J. B. S. A. F.—Ns. 2396 e 2397.—Duas ditas vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entrada em 19 do predito mez; a ordem.

Idem J. J. B. S. A. F.—N. 2398.— Uma dita da mesma procedencia e navio, entrada a 21 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem J. W. M. — Ns. 2, 3, e 4. — Tres caixas, idem, idem, idem, idem; consignada a João Walfrido de Medeiros.

Idem J. J. B. S. — N. 1388. — Uma dita idem, idem, idem, entrada em 23 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva Sequeira

Idem J. J. B. S.—N. 1377.—Uma dita vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 26 idem; consignada a José Joaquim Barbosa da Silva.

Idem triangulo S. M. J. T. V. & C.—N. 5953/77.—Um embrulho vindo de Trieste na barca ingleza *Mary Cook*, idem, idem; a ordem.

Armazem n. 5.

Idem O. A.— N. 1. — Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *Louise*, entrada em 11 de fevereiro de 1870; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Armazem n. 6.

Marca J. M. C. L. — N. 318. — Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Palestro*, entrado a 3 de março de 1870, consignaado a João M. Cordeiro Lima.

Idem H. W B. & C.—N. 202. — Duzentas ditas idem idem, entradas em 7 idem; consignadas a H. Wild.

Idem T. J. P.—Sem numero.—Duas ditas vindas de New-York no vapor inglez *Olinda*, entradas em 11 de abril de 1870; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem. — Oito ditas, idem idem, entradas em 12 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma dita idem, entrada em 18 idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma grade, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma barrica, idem idem; a ordem.

Idem T. J. P.—Idem.—Uma caixa idem idem, entrada em 19 idem; a ordem.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 70/74, 77/79.—Oito ditas vindas do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, entradas em 29 idem; ignora-se a consignação.

Idem C. Z. & C.—N. 1 a 200. — Duzentas ditas idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem J. M. C. L.—N. 251/253.—Tres ditas, idem idem, entradas em 30 idem; ignora-se a consignação.

Idem A. L. R. L. B. C.—N. 76.—Uma dita idem idem idem, ignora-se a consignação.

Idem A. L, R. L. B. C.—N. 75.—Uma dita idem dem, entrada em 2 de maio de 1870; ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco 22 de setembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Pela subdelegacia da Boa-vista se faz publico que se acha recolhido á casa de dettenção, o preto Fortunato, por estar fugido, como declarou a esta subdelegacia; quem tiver ao mesmo direito appareça.

Recife, 21 de setembro de 1870.

Subdelegado em exercicio,
Corrêa Sette.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

ATTENÇÃO

Terça-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel tem de ser arrematada por venda uma casa de sobrado de um andar com sotão e varias casas terreas por execução da legitima herdeira do finado Luiz Antonio Vieira contra Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher; é a ultima praça.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que foram archivados:

O contrato de sociedade de José de Almeida Rabello, Antonio de Souza Almeida e Victorino de Almeida Rabello, estabelecidos nesta cidade com padaria, sob a firma de Rabello, Almeida & C., e o capital de 3:000$000.

O contrato de Carlos Roberto Tott e Jovencio de Souza Lins, estabelecidos na villa de Barreiros desta provincia com casa de commercio de fazendas e outros generos, com o capital de 24:000$.

O distracto de Felix Pereira da Silva, Luiz Abranches de Figueiredo e José Maria de Carvalho, dissolvendo somente quanto ao socio Figueiredo, que se retira pago do seu capital e lucros, a sociedade que gyra sob a firma de Silva Figueiredo & C.

O distracto de José Guilherme Guimarães, Felisberto Ferreira de Oliveira, Bernardo Pereira do Valle Porto, Ignacio Pereira de Valle e José Ribeiro Lopes, somente quanto ao socio Felisberto que se retira da sociedade, a qual continúa sob a mesma firma de José Guilherme & C.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de setembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Santa casa de misericordia do Recife.

A junta da Santa casa contrata com qualquer folha diaria a publicação de seu expediente e annuncios, para o que recebe propostas em cartas fechadas devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 2 horas da tarde do dia 27 do corrente, sendo preferida aquella que por menor preço fizer semelhante trabalho.

Santa casa da misericordia do Recife 24 de setembro de 1870.

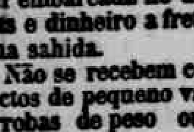
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Sahirá nestes seis dias impreterivelmente o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade, recebe a frete a carga que apparecer : trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo deste edificio.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ.

Segue para o Pará no dia 1º de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson*, chegado hontem de New-York ; a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE
duas canôas abertas para o serviço de tijollos e arêa.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas grandes canôas abertas para o serviço de arêa, tijollos, etc., as quaes foram reconstruidas de novo, podendo os Srs. licitantes oxamina-las, no dia 26 e 27, junto á ponte dos trilhos urbanos.

TERÇA-FEIRA
27 do corrente
na praça do Capim, junto á ponte dos trilhos urbanos, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
25 barris com manteiga ingleza, a sahir da alfandega,
Terça-feira
27 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com manteiga ingleza em lotes de 5 barris numeração a seguir, chegados no ultimo vapor, e a sahir da alfandega, no dia terça-feira 27 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
chapéos e mais diversas mercadorias
Quarta feira 28 do corrente.

José Maria Palmeira, tendo de largar o primeiro andar da casa do Sr. Joaquim José da Costa Maia, faz leilão por intervenção do agente José Maria Pestana dos artigos abaixo mencionados existentes no referido primeiro andar, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo, por cima do relojoeiro, a saber :

Chapéns Manilha.
Ditos do Chile.
Ditos de palha de Palmeira.
Ditos de feltro.
Fio de vella.
Brinzões.
Chá em caixas grandes.
Quadros de santos, em pequenos tamanhos.
Bocetas para doce,
Piano de um dos melhores fabricantes.
Papel de coros.
Conserva ingleza em frascos pequenos.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n...., edificado em chãos proprios
Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE
um caixão de casa á rua do Gaz, e um terreno com 120 palmos de frente e 130 de fundo, sito á travessa da rua da Concordia.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão um caixão de casa á rua do Gaz, em respaldo para subir [illegible]

já collocadas nas frentes, com 35 palmos de frente e 81 de fundo, quintal já murado, com 19 palmos de fundo, cosinha com 8 palmos de largura e 19 de fundo, faltando sómente a coberta, estando tanto o caixão da casa como da cosinha embuçados ; 20 a 30 alqueires de cal preta, 3 milheiros de tijollos de alvenaria, 3 traves grandes, porção de arêa, 4 portas de amarello, 2 janellas, 2 caixilhos com bandeira, 9 forras o 3 contra-vergas, tudo feito de amarello, 1 terreno sito á travessa da Concordia com 120 palmos de frente e 130 de fundo, tendo as frentes muradas e meação dos oitões das casas que estão edificadas aos lados, sendo tanto este como o da casa em respaldo foreiros

Quarta-feira 28 do corrente
no armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado ; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.
Guimarães & Oliveira
Em liquidação

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos . a tratar no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n 50, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3339 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (162ª), que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente.

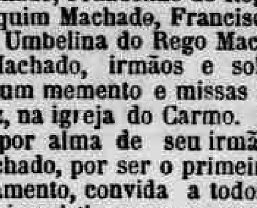
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

AMA

A' rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama, perita cozinheira, para casa de homen solteiro.



O capitão Manoel Joaquim Machado, Joaquim Vital Machado, Francelino do Rego Machado, Antonio Joaquim Machado, Francisco Gomes de Carvalho, D. Umbelina do Rego Machado, D. Gliceria Aguida Machado, irmãos e sobrinhos, mandam celebrar um memento e missas no dia 29 do corrente mez, na igreja do Carmo. pelas 7 horas da manhãa, por alma de seu irmão e tio Albino do Rego Machado, por ser o primeiro anniversario do seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto religioso á memoria do fallecido ; por cujas provas de amizade se confessarão mais gratos e reconhecidos.

— Angelo Custodio Rodrigues França e seus filhos muito agradecem aos Illms. Srs. Hygino Fonceca de Queiroz, Pedro Affonso de Medeiros e Francisco Rodrigues Tavares, as provas de amisade que deram por occasião da morte de seu presadissimo filho e irmão Pedro Duarte Rodrigues França, no dia 21 do corrente, no povoado dos Montes (Una). Agualmente agradece aos moradores desse lugar, cujos nomes não cita por ignorar, o favor que fizeram em assistir ao funeral e acompanhar o corpo do dito seu filho ao cemiterio, ficando os mesmos senhores certos de que nunca se esquecerá desse favor.

Para sciencia dos seus amigos declaram que farão celebrar no dia 27 do corrente missas por alma do dito seu filho e irmão, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas da manhãa, agradecendo desde já áquelles que se dignarem assisti-las.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado vendeu da loteria n. 161 em beneficio da Santa Casa da Misericordia, extrahida no dia 24 do corrente, os seguintes premios : um meio bilhete n. 3339 com a sorte de 5:000$, um meio n. 1001 com a de 400$, outro meio n. 3381 com a de 100$ e um quarto n. 99 com a de 100$ alem de outros premios menores; podendo os possuidores vir receber, que promptamente serão pagos.

E' a terceira vez que esta casa tão nova vende o premio da sorte grande.

Tem exposto á venda os felizes bilhetes da loteria n. 162 em beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, cuja extracção deverá ter lugar em 31 deste mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

O abaixo assignado tendo mandado uma carta para seu mano Miguel Felix de Carvalho, no Gamella de Barra Grande, e junto acompanhava uma letra da quantia de 200$ aceita no dia 11 de agosto do corrente anno pelo Sr. Antonio Carlos de Albuquerque, de Porto Calvo, provincia de Alagoas, e dita letra vencida no dia 11 do corrente ; e tendo acontecido perder-se a carta e a dita letra, previne em tempo que ninguem a desconte, e o Sr. Antonio Carlos só a pague ao abaixo assignado ou a seu mano Miguel Felix de Carvalho, pois a letra não tem traspasse. Recife 24 de setembro de 1870.

Caixeiro,

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, porém que não tenha mais de 14 annos de idade, para a ilha de Fernando : a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na bicca de S. Pedro n. 4 : a tratar na mesma casa.

José Gomes Villar, declara que retirando-se para o Rio de Janeiro, deixa encarregado de receber suas contas miudas, de todos os seus devedores, ao socio o Sr. Domingos José Antunes Guimarães, á rua 1º de Março n. 17, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

PROGRAMMA
Da festa de Nossa Senhora do Rosario Orage da cidade de Goyanna.

No dia 1º de outubro as cinco horas da manhãa, á frente da igreja matriz, uma salva de 21 tiros seguida de algumas gyrandolas, e uma banda de musica marcial, executando variadas peças annunciarão o amanhecer do dia, em cuja noute se terá de celebrar as vesperas da festa de nossa padroeira :

Ao meio dia e 3 horas da tarde haverá musica na porta da mesma matriz, e muitas gyrandolas de fogo.

As 7 horas da noute principiarão as vesperas de psalmos, sendo orador o Rvm. padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e finalisando o acto uma salva de 21 tiros, um balão e algumas gyrandolas subirão aos ares.

No dia 2 ao amanhecer uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas subirão ao ar, e a mesma musica executará diversas peças annunciando que é chegado o dia da nossa padroeira.

As 10 horas do dia, entrará a festa com toda pompa possivel, orando ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza, e finalisando a festa subirão aos ares muitas gyrandolas de fogo.

As 3 horas da tarde sahirá em procissão percorrendo as ruas da cidade a excelsa padroeira, á qual procissão sahirá com toda descencia e brilhantismo, tendo de subir ao ar antes de sua sahida um grande balão, e ao recolher-se uma salva de 21 tiros e varias gyrandolas de fogos farão annunciar o final deste acto.

As 7 horas da noute entrará o *Te-Deum* com toda a pompa e brilhantismo, sendo orador o Rvm. Manoel Vicente dos Santos, e finalisando uma salva de 21 tiros, um balao e muitas gyrandolas de fogos annunciarão o final de toda festividade neste dia.

No dia 3 pelas 8 horas da noute queimar-se-ha um lindo fogo de vista, terminando com um balão e uma salva de 21 tiros. O fogo é feito pelo distincto artista Tito Francisco de Mello.

Nos dias 4, 5 e 6 a tarde na rua Direita, em frente a matriz, haverá grandes cavalhadas como final de toda a festividade.

Cidade de Goyanna, 22 de setembro de 1870.
Os procuradores
Belmiro José Gonçalves
Theodoro Alves de Vasconcellos.
Francisco Marques da Rocha.

Sociedade Emancipadora.

São convidados todos os socios da sociedade Emancipadora para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de outubro, as 6 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, afim de ouvirem o relatorio dos trabalhos durante o anno financeiro findo, eleger nova direcção, e resolver todas as questões que forem propostas como determina o artigo 28 dos estatutos.

Recife 22 de setembro de 1870.
O 1º secretario,
Gervasio Campello.

ADVOCACIA.

O advogado Dr. João Thomé continua em seu escriptorio á rua do Queimado n. 31, 1º andar, entrada pela praça do Pedro II. Em casos urgentes póde ser procurado em sua residencia no Chacon ou Casa Forte.

AMA

Para cozinhar em uma casa de familia de duas pessoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Joaquim Antonio Pereira declara que do dia 20 do corrente em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. Deomedonte de Almeida Magalhães.

TIJOLLOS.

Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130. casa com portão de ferro ao lado.

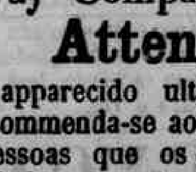
GRADE RESTAURANT
NO
THEATRO
SANTO ANTONIO.

Todos os domingos, dias Santos e dias uteis.
SOB A DIRECÇÃO
DE
João M. Viegas.

Sorvetes de diversas qualidades, como sejam :
De chocolate. De abacaxi.
De creme. De maracujá.
Café. Chá. Chocolate
LUNCHE.
Presunto de fiambre.
Salame de Hamburgo.
Salsichon de Hamburgo
Lingua de França.
Peixe de concervas e diversas qualidades.
Salchixas de Hamburgo.
Vinhos finos.
Champagne. Bordeaux.
Porto fino. Figueira.
Madeira. Cherez.
Vermouth.
Cerveja Bass e National
gelada e não gelada

e toda qualidade de refrescos e de licores finos.

Em consequencia de não se acharem completos os trabalhos de carapina e pedreiro e pintor o emprezario a pedido de muitas pessoas resolveu abrir provisoriamente o estabelecimento domingo 25 de setembro de 1870.



BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— O tenente Antonio Francisco Ferreira da Costa, no seu engenho Vinga, faz sciente ao publico que fica recendido o contrato que havia feito com a companhia de seguros de vida denominada Protectora das Familias, para o que autorisou ao seu procurador nesta praça para certificar-se com o respectivo agente o Sr. D. Francisco F., ficando assim, pois, de nenhum effeito qualquer recibo em ordem procedente desse contrato.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar . na rua da Cadeia do Recife n. 51.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Aurora n. 42.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Professor.

Uma pessoa habilitada propõe-se á ensinar primeiras letras, linguas nacional, ingleza e franceza, fóra desta praça : na rua Direita, loja de selleiro, achará com quem tratar.

Cosinheira.

Precisa-se de uma mulher para casa de familia, que seja soffrivel cozinheira, preferindo-se escrava : a tratar no 2º andar da rua da Cadeia do Recife n. 15.

tle é um preventivo seguro e certo contr
Ela calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsəı cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Precisa se de uma ama que cozinhe bem : na rua do Duque de Caxias n. 51.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

— Precisa-se de costureiras : no Caes 22 de Novembro n. 54.

AVISO AOS FUMANTES.

Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.

O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado:
NA LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Roda n. 32.

COLLEGIO
DE
N. S. DA GLORIA
DIRIGIDO
PELOS PRESBYTEROS
João Antonio Pinto de Rezende, bacharel formado em direito, e Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, bacharel formado em theologia.

Em Portugal, na cidade do Porto, na airosa rua de Cedofeita ns. 230 a 236, vai abrir-se no proximo outubro, este novo estabelecimento aonde se ensinarão os principios de religião, as materias que constituem o curso geral dos lyceos, escripturação commercial segundo os melhores systemas e bellas artes.

Admittem-se alumnos internos, simi-internos e externos.

As pessoas que desejarem approveitar-se desta casa de educação, podem dirigir se desde já á rua da Cadeia n. 6, aos Srs. Rodrigues & Irmão, que darão as informações necessarias, e ministrarão programmas.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja cozinheira : na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de duas amas que engommem e cosam com perfeição, nacionaes ou estrangeiras : na rua da Aurora n. 40.

Criado.

Precisa-se alugar um rapaz forro ou escravo : na rua Formosa n. 29.

Cozinheiro

Na rua de Apollo n. 36, 2º andar, precisa-se de um cozinheiro.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE SUCCESSO
DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS
GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte :

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto fino.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA
BASS E NACIONAL
Gelada e não gelada
CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ
Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Pêras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS,

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes ; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(*Outr'ora Largo do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do
Hotel Central
Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpe Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enroquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nós julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e [illegible] o xarope Vegetal Americano [illegible] de dia a dia, [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. [illegible] Bartholomeo [illegible]

lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible]

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido, a gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não feria [illegible], inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereiro [illegible] Junior.* — [illegible]

A ESMERALDA

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soléréés

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 1S salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupa-nesse seriço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeo & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de [illegible] tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio [illegible] Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhorado [illegible] favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

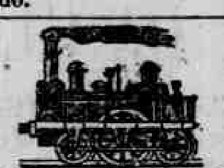
Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, [illegible] applicando-o a meu filho [illegible] [illegible] excedente a doze annos [illegible] [illegible] attesto e obrigado. — [illegible] Recife 2 de outubro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

ADVOGACIA.
O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CRIADO
No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro habilitado.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21de setembro de 1870.
João Joaquim Alves,
1° secretario.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

As chegadas dos vapores serão annunciados pelas bandeiras das nações a que pertencerem; sendo brasileiro terá, vindo do sul, uma bandeira com a letra—S—e do norte—N—do 1° de outubro em diante.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

— Aluga-se um sitio no Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, banho nos fundos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, no pateo do Collegio.

Commodidade publica
As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravas para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto a rua do Torres n. 32, 2° andar.

Ama de leite,
Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2° andar.

— Na rua do Torres n. 32, 2° andar, precisa-se constantemente de amas, tanto forras como escravas.

— Acha-se um boi recolhido, que entrou em um quintal: quem tiver direito, dando os signaes e pagando as despezas será entregue o mesmo: mesmo: na rua do Lima n. 14.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas, etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: a tratar na rua da Gloria n. 86.

PEDIDO
A' rua do Jardim n. 48 precisa-se fallar com os seguintes senhores:
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jesnino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz
Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO
No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa; todos os dias das 9 horas em diante.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Amboié, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Apollo n. 55, 2° andar.

Livros classicos
Prescriptos pelo decreto de 1° de fevereiro de 1870.

EUTROPII—Breviarium Historiae Romanae, 1 vol. em 8° encad. 5$000.
FILON—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. em 12° encad. 4$.
LACERDA—Novo diccionario geral das linguas ingleza e portugueza, etc., 1 vol. em fol. encad. 25$000.
MARTINS BASTOS — Interpretação dos cinco primeiros livros da historia romana de Tito Livio Patavino, etc., 1 vol. em 18° encad. 3$.
MIDOSI—Poesias selectas nos diversos generos de composições poeticas, etc., 1 vol. em 8° encad. 4$000.
OLIVEIRA MAYA—Manual de estylo, 1 vol. em 8° encad. 3$.
OLIVEIRA MAYA—Noções de poetica, 1 vol. em encad. 4$.
ROQUETTE—Ornamentos da memoria e exercicios selectos, 1 vol. em 12° encad. 3$.
LIVRARIA FRANCEZA.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua Nova n. 58; tem todas as commodidades que se póde desejar, e está muito aceiado, tem agua e todo o despejo encanado para o rio.

ATTENÇAÕ
Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda. sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

AMA.
Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cosinhar: em Olinda, por cima da padaria do Varadouro; paga-se bem e trata-se na mesma, ou a rua do Vigario n. 16, 1° andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.
Esta farinha é usada com [illegible] nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou pucha[mento] de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.
Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.
2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.
Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.
Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama
Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AMA
Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisbоa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

GIRALDES (M. N.)
O Papa-rei e o Concilio
1 vol. em 8° encad. 6$000.
Acaba de sahir á luz esta excellente publicação devida á penna do lente de direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario numero 31.

OLINDA.
A antiga padaria sita no Varadouro em Olinda vai reabrir-se no sabbado 25 do corrente mez. A falta que ella fazia era geralmente reconhecida e o seu actual dono, achando-se resolvido a só empregar farinhas novas e das melhores marcas tanto para o fabrico do pao, como para o de bolacha e biscoutos de diversas qualidades, não obstante achar-se aquelle genero por elevado preço, e tendo tambem contratado empregados habeis, deseja e espera a protecção, tanto dos seus amigos em particular, como de todos os consummidores e bons pagadores em geral, protestando que não terão motivo de queixa.
Os senhores donos de vendas, hoteis e quaesquer outros estabelecimentos, bem como todas as pessoas particulares são convidadas a verificar e experimentar o que fica acima dito.

Attenção.
Pede-se ao Sr. F.. de Tal.. que por especial favor mande levar ao armazem da rua que não tem cadeia n. 50, a insignia que tirou da gaveta da mesinha do escriptorio (creio que para amostra) e querendo entrega-la a seu dono, este guardará segredo, do contrario será seu nome declinado.

O amigo das cadeiras.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 4.

MUDANÇA.
José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1° andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultiman ente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.
O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya
Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.

MUDANÇA
O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Club do Monteiro
Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.
P. J. Layme.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1° andar.

Papagaio
Desappareceu na noite de 22 do corrente, da casa da rua do Imperador n. 75, 2° andar, um papagaio com os signaes seguintes: uma argola de latão em fórma de colchete no pé esquerdo, as asas aparadas, falla muito e está sempre a cantar a canção vulgar—Careca o pai, etc.—isto com clareza, outras vezes a estumar cães gritando —Bota a baixo cabocolo velho—: quem o achou ou delle der noticia terá uma grande recompensa.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 2, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 37, 1° andar

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 34.

OLINDA.

Aluga-se uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira : a tratar na rua do Livramento n. 30.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte : na loja de calçados de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a taberna sita á rua de S. José n. 51, com commodos para familia, e com poucos fundos, propria para algum principiante.

— Vende-se pennas de emá, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Para a festa do general.

800 duzias

de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade : na rua Direitan. 53.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante : a tratar no sobrado por cima da mesma.

Velas.

De carnaúba á todo preço, para liquidar : vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1º andar.

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris :

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Chous de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
« (*Cêpes*).
Pasteis com truffas (*Pâtés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac : Gr : 30 : vende-se na rua larga do Rosario n. 34

ARMAZEM
DA
NORMA
RUA NOVA N. 48
Pechincha sem igual.

Casacos de gorgurão de seda pretos, ricamente enfeitados e os mais modernos que tem vindo ao mercado, a 25$, saias brancas bordadas a 4$, ditas de côres a 6$; popelinas de todas as côres a 1$500 o covado ; sedinhas de quadros a 1$200 réis o covado : côrtes de clina brancos, bordados, proprios para baile, a 8$; gorgurão de lãa e seda a 1$600 e 1$800 réis o covado ; lãas de bonitos gostos a 560 réis o covado ; popelinas, ricos padrões escossezes a 1$400 réis o covado ; cortes de vestido de cambraia com barra a 5$ cada um; sahidas de baile, bornous de varios gostos, leques de sandalo, vestidos de blond e muitas outras cousas que se deixam de mencionar por se tornar enfadonho.

Attençaõ

Vende-se uma casa nova em um dos melhores pontos da Casa Forte com frente para a estrada de Sant'Anna e a nova estrada do Chacon, tem proporções para um bom sotão, tem cacimba com agua de beber muito boa, e deve a mesma casa servir para estabelecimento, faz-se todo o negocio: a tratar com o Hypolito na referida casa.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussolina á 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francesas trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar os caixeiros.

A loja do Papagaio acha se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com linhas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana : a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada : os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64 : a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 34.

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal ; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas : a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a...........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a............	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agôas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia : no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem connecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanmann.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e á moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivelias e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800.

Lindos cortes de percales a 1$800 rs. : á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito bôa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissim preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos dé côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara : é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs, o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE ERANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas , tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. ocovado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particolarmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

[illegible] NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado goste e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificacão de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno ; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações : o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis : a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ATTENÇAO

Na rue larga do Rosario n. 44, 1º andar, vende-se uma grande estante de amarello, e as obras de direito e de litteratura dos seguintes escriptores : Donoso-Cortez, André, Monte, Gousset, P. Bueno, Guisot, Thiers, Lagrange, Mackeldey Waldek, C. Autran, A. Herculano, Garrett, C. Bastos, J. de Alencar, P. da Silva, Macedo, Alvares de Azevedo, G. Dias, Casimiro de Abreu, V. Hugo, Peletan, Magalhães, T. Ribeiro, A. Vieira, Castilho, M. de Maricá, Varella, A. Dumas, Ressan, P. Alegre, C. C. Branco, e muitas outras obras em perfeito estado e por preço modico.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Pechinchas novas

NA

Loja Flor da Boa vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos : na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS DE OLINDA

Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

ATTENÇÃO

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante : á tratar no sobrado por cima da mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4 ; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia : trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivétes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'

Lourenço P. Mendes Guimarães

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$500, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. ocovado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife. rua da Cadeia n. 40.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Motta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.

Regalia imperial.

Regalia Londres.

Exposição de Simas.

Operas.

Trabucos.

Conchas.

Sal do Assú

A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

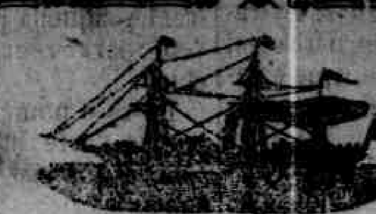
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens : excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens , e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna : quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis : á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortês, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidade de todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DO PAIZ
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de gauga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS
Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.
As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.
Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.
Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.
Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.
Gollinhas e punhos de grande variedade.
Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.
Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS
Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.
Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500,
Collarinhos bordados e lizos.
Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

Rival sem segundo
[illegible] n. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Dozia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Attenção

Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi, 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-so

a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

CHUMBO VELHO.

Vende-se chumbo velho: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

CALÇADO
O bors-guim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e o publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e filhos, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them: rua do Barão da Victoria n. 30, antiga rua Nova.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita-se a mencionar o seguinte:
Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana*.
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba. etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.
O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

As moças do Recife.

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26. 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortimento de rendas e bicos do Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

PORCOS

Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada: na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

LISTA GERAL 161.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 24 DE SETEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	284	6$	472	6$	697	6$	871	6$	1001	400$	1223	6$	1416	6$
13	—	88	—	73	—	98	—	72	—	3	6$	25	—	19	—
19	—	91	—	77	—	703	—	78	—	6	—	36	—	26	—
22	—	300	—	81	—	10	—	80	—	11	—	38	—	27	—
33	—	1	—	83	—	16	—	86	—	16	—	39	—	35	—
35	—	2	—	88	—	18	—	87	—	20	—	47	—	41	—
39	—	6	—	502	—	21	—	92	—	34	—	49	—	43	—
49	—	7	—	19	—	23	—	94	—	50	—	53	—	47	—
66	—	9	—	21	—	25	—	98	—	53	—	55	—	50	10$
72	—	13	—	24	—	32	—	901	—	55	—	63	—	54	6$
75	—	14	20$	25	—	35	—	5	—	59	—	67	—	56	—
76	—	19	6$	31	—	36	—	6	—	65	—	68	—	57	—
77	—	21	—	34	—	41	—	13	—	67	—	72	—	59	—
78	—	33	—	43	—	43	—	15	—	73	—	77	—	60	—
83	—	35	—	44	—	45	—	17	—	76	—	82	—	63	—
87	—	36	—	49	—	51	—	23	—	77	—	84	—	80	—
88	—	37	—	50	—	52	—	27	—	79	—	86	—	82	—
89	—	38	—	51	—	58	10$	28	—	82	—	92	—	85	—
90	—	41	—	53	—	60	6$	31	10$	89	—	94	—	89	—
99	100$	44	—	55	—	62	—	35	6$	98	—	95	—	95	—
115	6$	45	—	59	—	68	—	38	—	1101	—	99	—	1508	—
25	—	46	—	71	—	71	—	42	—	2	—	1304	—	13	—
30	—	57	—	72	—	72	—	43	—	3	—	6	—	17	—
34	—	60	—	83	—	76	—	45	—	8	—	15	—	19	—
40	—	64	—	89	—	84	—	50	—	14	—	21	—	29	—
42	—	65	—	95	—	86	10$	51	—	15	—	26	—	34	—
47	—	74	—	96	—	89	6$	52	—	16	—	29	—	37	—
49	—	78	—	97	—	93	—	53	—	18	—	32	—	39	—
50	—	80	—	602	—	98	—	54	—	19	—	35	—	42	10$
56	—	81	—	8	—	99	—	55	—	29	—	39	—	46	6$
65	—	82	—	24	—	807	—	56	—	45	—	48	10$	48	—
90	—	84	—	25	—	8	900$	57	—	48	—	51	6$	52	—
200	—	86	—	37	—	9	6$	58	—	60	—	52	—	57	—
1	20$	88	—	43	—	18	—	63	—	65	—	56	—	60	100$
9	6$	89	—	44	40$	19	—	64	—	67	—	58	—	62	6$
13	—	92	—	46	6$	20	—	73	—	69	—	59	—	66	—
19	—	400	—	50	—	22	—	74	—	72	—	61	—	76	—
22	—	6	—	52	—	23	—	78	—	76	—	69	—	78	—
25	—	9	—	53	—	29	—	79	—	78	—	70	—	81	—
32	—	14	—	59	—	36	—	80	—	79	—	79	—	94	—
37	—	30	—	68	—	40	—	81	—	91	—	84	—	1601	—
40	—	35	10$	78	—	44	—	86	—	92	—	88	—	6	—
45	—	38	6$	81	—	54	—	88	10$	94	—	[illegible]	—	9	—
48	—	40	—	83	—	60	—	92	6$	97	—	97	—	10	—
61	—	43	—	86	—	61	—	96	—	1213	—	99	—	[illegible]	—
67	—	48	—	91	—	65	—	97	—	18	—	1400	—	[illegible]	—
71	—	68	—	92	—	69	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1618	6$	1851	6$	2086	6$	2281	6$	2560	10$	2732	6$	2973	6$	3223	6$
27	—	53	—	89	—	83	—	61	6$	40	—	80	—	28	—
31	—	56	—	91	—	94	—	71	—	42	—	92	—	31	—
40	—	67	—	94	—	98	—	72	—	48	—	3000	—	37	20$
44	—	75	—	95	—	2303	—	74	—	50	—	7	10$	42	6$
46	—	79	—	96	—	21	—	79	—	53	—	9	20$	43	—
47	—	80	—	2112	—	22	—	80	—	58	—	10	6$	47	—
50	—	89	—	20	—	41	—	81	—	66	—	17	—	49	—
57	—	94	—	24	10$	42	—	83	—	67	—	30	—	54	—
58	—	97	—	29	6$	45	—	86	—	71	—	32	—	56	—
66	—	1901	—	30	—	47	—	87	—	74	—	33	20$	59	—
77	—	6	—	33	—	51	—	89	—	96	10$	35	6$	61	—
82	—	7	—	39	—	62	—	91	—	99	6$	39	—	62	—
83	—	9	—	41	—	65	—	95	—	2802	—	45	—	64	—
86	—	11	—	56	—	66	—	98	—	4	—	50	—	69	—
92	—	31	—	58	—	70	—	2600	—	5	—	53	—	75	—
94	—	33	—	61	—	92	20$	1	—	8	—	58	—	80	20$
1701	—	34	—	63	—	94	6$	7	—	16	—	61	—	81	6$
2	—	52	—	68	—	99	—	9	—	17	—	81	—	83	—
7	—	54	—	70	—	2401	—	17	—	19	—	82	—	3305	—
9	—	58	—	71	—	2	—	21	—	27	—	84	—	6	—
11	—	61	—	80	—	4	—	24	—	35	—	86	—	9	—
14	—	65	—	84	—	12	—	29	—	39	—	87	—	17	—
18	—	77	—	85	—	17	—	34	—	40	—	92	—	18	—
19	—	83	—	86	—	31	—	38	—	42	—	95	—	22	—
23	—	85	—	87	—	33	—	43	—	43	—	3107	—	24	—
24	—	88	—	88	40$	37	—	45	—	45	—	9	—	30	—
43	—	95	—	91	6$	38	—	47	—	63	—	13	10$	39	5:000$
48	—	2002	—	94	—	47	—	49	—	65	—	15	6$	41	6$
49	—	3	10$	98	—	53	20$	56	40$	67	—	18	—	49	—
51	—	6	6$	99	10$	55	6$	58	6$	82	—	29	—	50	—
68	—	8	—	2203	6$	56	—	60	—	92	—	30	—	55	—
71	—	10	—	5	—	58	—	62	10$	99	—	37	—	61	—
73	—	21	—	7	—	59	—	64	6$	2902	—	42	—	63	—
85	—	22	—	13	10$	73	—	65	—	17	—	56	—	66	—
88	—	30	—	25	6$	83	—	67	—	34	—	65	—	68	—
90	—	33	—	26	—	85	—	70	—	35	—	66	—	69	—
92	—	39	—	35	—	88	200$	72	—	41	—	72	—	70	—
96	—	46	10$	42	—	2500	6$	82	—	45	—	74	—	75	—
1800	—	48	6$	43	—	13	—	[illegible]	10$	46	—	76	—	78	—
3	—	55	—	51	—	24	10$	2700	6$	49	—	3200	—	81	100$
6	—	63	—	55	—	32	6$	2	—	51	—	9	—	83	6$
[illegible]	—	[illegible]	—	64	—	40	—	6	—	59	—	11	—	89	—
[illegible]	—	70	—	66	—	51	—	7	—	61	—	16	—	92	—
[illegible]	—	73	—	77	—	53	—	11	—	68	—	18	—	[illegible]	—
[illegible]	—	84	—	80	—	55	—	29	40$	71	—	19	40$	99	—

AGRICULTURA.

DO SOLO AGRICOLA.

O SOLO, SUAS PROPRIEDADES E A DIVERSA NATUREZA DOS TERRENOS.

(Continuação)

Composição dos solos araveis.

Em geral encontra-se, nos terrenos ferteis, argila (barro), carbonato de cal, areia, *humo*, restos não completamente decompostos de vegetaes, oxydo de ferro, agua, ar e differentes gazes, e, accidentalmente, carbonato de magnesia, mica (malacacheta), sulfato de cal (gêsso) e diversos outros sáes.

1.º A *argila* (barro) constitue ordinariamente a metade ou a maior parte do sólo: é formada de *silica* e de *alumina*, misturados em differentes proporções. A silica domina geralmente: fórma os 75 % da mistura, e raramente menos de 40 %.

A *silica*, que era antigamente considerada como um *corpo simples*, é um verdadeiro acido (acido silicico), composto do metal *silicio* e de oxygenio; é, por isso, que ella se combina com a sóda ou a potassa para formar os *silicatos* de soda, de potassa, fusiveis, brancos, transparentes, e que nada mais são do que os *vidros*. A silica pura ou quasi pura apresenta-se no *crystal de rocha*; combinada com a potassa e com o oxydo de chumbo (minio ou zarcão) produz o silicato de potassa e de chumbo, que é o crystal artificial, do qual se fazem primorosos vasos e outros utensilios de mesa. A silica, desaggregada e mais ou menos pulverisada pelos agentes naturaes, constitue a areia, o saibro, o saibrão; mais ou menos agglutinada, constitue os aggregados conhecidos na sciencia das rochas (geognosia) pelo nome de *psammitos* e mais vulgarmente *grés, piçarros*, etc.

A *alumina* é um oxydo metallico (oxydo de aluminio), branco, insoluvel, que unido naturalmente com a silica, em certas argilas brancas ou pouco coloridas, produz a terra de porcellana, denominada *kaolin*, que serve para a fabricação da louça finissima do Japão, da China, de Sevrés, da Saxonia e de outros lugares. Nós temo-la purissima e optima para a fabricação desta apreciada especie de louça.

A *argila gorda* ou *argila plastica*, é compacta, lisa e macia ao tacto, podendo formar pasta com a agua, da qual absorve tão grande porção, que, seccando depois, diminue consideravelmente de volume e fende-se ao ar como ao fogo, sempre que essa contracção não se operar livremente. Aquecida á um certo grão de calôr, inferior ao que se denomina *calôr rubro* e mergulhada n'agua, absorve este liquido avidamente, reduz-se a pó e reune-se em massa ou pasta. Aquecida á um grão de calôr superior ao rubro, endurece cada vez mais e perde a propriedade de desfazer-se ou diluir-se n'agua. É nesta propriedade d'argila que se fundam as artes do tijoleiro, do oleiro, do fabricante de louça grossa, de porcellana, os quaes moldam a argila reduzida á massa pastosa, secca-se e cozem a depois em fornos

Por este meio ensaia-se tambem facilmente as *terras argilosas*.

É em geral a argila plastica que, por sua presença no sólo, torna as terras *fortes, graxas, frias e humidas*.

Uma variedade de argila que interessa muito ao agricultor é a conhecido sob o nome de *marga* ou *marne*. Esta é em geral de facil diluição n'agua, desaggrega-se mesmo ao seccar e fórma com a agua uma pasta sem liga; porém o que a distingue especialmente é a grande proporção, de carbonato de cal que encerra (1/4 á 2/3), e que lhe dá propriedades uteis em alto grão, como veremos, e que permitte reconhecel-a e dósal-a pela facilidade de dissolver-se nos acidos, produzindo uma especie de effervescencia ao contacto destes liquidos.

As argilas ou barros são diversamente coradas; ha brancas, azues, amarellas, vermelhas, roxas e mesmo pretas. O nosso illustrado mestre e excellente amigo, o Sr. Dr. Capanema, no precioso opusculo sobre a *Decomposição dos penedos no Brazil*, tratando especialmente de modo por que os granitos se alteram, diz o seguinte em relação as argilas: «As argilas quando chegam á baixadas onde as enchentes espraiam e onde as aguas estagnão, são depositadas. Ahi ha alterações que variam segundo as circumstancias; o barro vermelho em presença de materia organica, principalmente de plantas aquaticas em decomposição, é transformado em barro preto ou azulado, por causa da desoxydação parcial do peroxido de ferro vermelho, que passa a protoxydo preto. Se o barro vermelho se conserva em contacto só com agua, o peroxido de ferro se combina com esta formando hydrato de ferro que é amarello. Esse hydrato é facilmente soluvel pelo acido carbonico que vem com as aguas e extrahido do barro, que assim toma a côr branca, e torna-se *tauátinga*.

Portanto o barro do granito pode-se apresentar vermelho, amarello, branco, preto ou azulado, e pela mistura dessas côres ás vezes rôxo ou pardo.

2.º A areia, nos sólos, é geralmente formada de silica, cuja cohesão é excessivamente forte e de diminutas quantidades de materias estranhas que dão a côr; os calhãos, as pederneiras, as mós ou pedras de moinho, os grês, o crystal de rocha, o nosso *itacolumito*, têem todos composição silicosa. Em relação á sua utilidade nos sólos, é antes, em virtude de sua dureza e resistencia ás alterações pela humidade e pela seccura, que por sua natureza chimica, que devemol-a considerar.

Assim, as areias que provem de argilas magras e duras, e as areias calcareas, produzem os mesmos effeitos.

3.º O *carbonato de cal*, cuja presença e proporções dão origem á denominação de *calcareos* á diversos sólos, margas, pedras, areias, alabastros, etc., é composto de oxydo de calcio (cal), combinado com acido carbonico. Este acido sendo susceptivel de ser separado e volatilisado em alta temperatura, permitte obter-se a cal por uma simples calcinação do carbonato.

Desde os marmores, que são carbonato de cal quasi puro, até as misturas em diversas proporções com a argila e com outros corpos estranhos, formando as margas calcareas e todos os sólos ferteis, *encontra-se o carbonato de cal disfarçado sob milhares de fórmas diversas*.

O carbonato de cal, *facilmente decomposto* por diversos acidos, deixa então desprender-se o seu acido carbonico e póde formar outros sáes mais soluveis, é por esta causa que, passando para seiva dos vegetaes, encontra-se a cal em suas cinzas. Acha-se tambem o carbonato de cal nos ossos dos animaes; tendo penetrado no corpo com os alimentos de origem vegetal ou animal.

Finalmente a cal, unida com agua (cal extincta) e espalhada sobre o sólo, absorve o acido carbonico do ar e reproduz o carbonato de cal. Veremos mais longe que a cal, quer se ache nesse ultimo estado, quer esteja hydratada (extincta), quer finalmente combinada com o acido sulfurico (gêsso ou sulfato de cal), constitua um dos agentes mais favoraveis da vegetação.

4.º O *humo* (humus, que forma uma parte dos sólos ferteis, é o residuo da decomposição dos vegetaes e dos animaes, depositados pelas culturas sob a fórma de estrumes. Como as materias organicas, de onde provém, o humo contém hydrogenio, oxygenio, carbono e ordinariamente azoto ou nitrogenio. É uma substancia decomponivel, mesmo quando se torna acida: fixa-se de tal sorte á terra, que a agua fervendo não a póde subtrahir deste meio. Fôrma ordinariamente uma especie de sal (ulminato de cal), resultante do acido ulmico que se encontra na maior parte dos restos de vegetaes apodrecidos, e nas turfeiras. Neste estado póde fornecer um alimento ás plantas, e como mais forte razão quando sua decomposição fôr menos adiantada.

Os residuos dos estrumes e dos vegetaes que têm conservado parte de suas formas e de sua dureza são favoraveis, decompondo-se pouco a pouco e desenvolvendo gazes que nutrem as plantas. Indicaremos, em competente lugar, o modo de accelerar essa decomposição, evitando ao mesmo tempo a *reacção acida* que é nociva á vegetação. Mostraremos que por meio da cal viva ou extincta (hydratada), satura-se não só o excesso do acido que conteem ordinariamente os fragmentos accumulados das plantas, como tambem decompõe-se os sáes ammoniacaes, fazendo-se desprender utilmente o ammoniaco e communicando-se ao residuo a alcalinidade conveniente.

Substancias que se encontram accidentalmente nos sólos araveis.

Estas substancias podem ser numerosissimas: indicaremos apenas as mais frequentes. São, a magnesia a mica (malacacheta), os oxydos de ferro, o carvão, os bitumes, o sulfato de cal e diversos sáes insoluveis ou de solubilidade variavel, das quaes diremos algumas palavras, afim de caracterisal-as.

1.º *Magnesia*.—Este oxydo metallico (oxido de magnesio), branco, insoluvel, unido ao acido carbonico, fórma um carbonato que se encontra, sempre, acompanhando de carbonato de cal na natureza. Os terrenos magnesiferos participam das propriedades do carbonato de magnesia: muito frios ou muito humidos pela grande quantidade de agua que encerram depois das chuvas, muito aridos e esboroadiços por sua incoherencia e pela grande proporção de ar que substitue-se á agua depois da secca: alternativas que prejudicam gravemente as plantas.

2.º *Mica*.—Esta substancia é, ás vezes, assás disseminada em pequenas folhetas, brilhantes, brancas, amarelladas ou mesmo pretas pelos sólos araveis. A mica, vulgarmente conhecida pelo nome de *malacacheta*, é um dos mineraes componentes dos granitos: é formada pela combinação do acido silicico e alumina, com o mesmo acido e a potassa; ás vezes esta é substituida pela magnesia ou, raras vezes, pela lithina, e quasi sempre associada com alguns centesimos de oxydo de ferro, ao qual é devida a côr preta.

A mica actua em virtude de sua forma e de sua cohesão, quasi como faria a areia da mesma grossura; todavia sua faculdade de absorver agua e de retêl-a é maior, e o seu peso especifico um pouco menor, de sorte que ella póde tornar os *sólos mais leves*, sem o inconveniente de *aquecel-os* como a areia.

3.º *Oxydo de ferro*.—E' geralmente no estado de peroxydo, isto é, encerrando a maxima proporção de oxygenio que póde entrar em sua composição, que o ferro se acha nas terras lavradias. Este composto communica á todos os solos uma côr que contribue para melhor absorpção do calor dos raios solares; demais, retem o calor melhor que a areia, e torna assim os sólos mais quentes. Quanto ás propriedades nocivas do oxydo de ferro, estas só se manifestam, quando esta substancia fôr em demasia, e indicaremos porque meios se poderá corrigir e mesmo destruir taes defeitos.

4.º *Carvão*.—Este corpo, no estado poroso e mui dividido (em pequenos fragmentos, em pó, etc.), é mui util nos sólos araveis; seu poder excessivamente energico de absorpção para os raios calorificos e da condensação para os diversos gazes (não só atmosphericos, como provenientes do sólo), tornam-o um valente intermediario entre os agentes exteriores e as plantas; concorre para tornar as terras menos pesadas, e enfraquece mui utilmente a decomposição de certos estrumes (as ourinas, o sangue, as materias fecaes, etc.), substancias facilmente alteraveis por natureza. Veremos isso no lugar competente, á proposito dos *estrumes*.

Bitumes.—Diversas rochas desaggregadas, os *schistos* e certas argilas acham-se impregnadas de bitume. Quando este *oleo mineral* ou *alcatrão* fôr em tão pequena quantidade que deixe as terras soltas, ou divisiveis pelas lavras, sua presença em diminuta proporção póde servir, corando a superficie do terreno. Porém, em demasia, ou antes desde que faz adherir as particulas terrosas, torna os solos improprios para a cultura; e, neste caso, poderá servir como combustivel, deixando nos residuos da combustão um excellente adubo mineral para as terras araveis.

6º *Sulfato de cal* (gesso). Este composto salino, mui pouco soluvel, é formado de acido sulfurico e de cal; acha-se naturalmente em alguns terrenos em pequena quantidade, porém é, principalmente, como estimulante da vegetação de certas plantas, que interessa ao agricultor, e que se addiciona de proposito nas culturas do trêvo, da luzerna e de todas as leguminosas.

Diversos outros sáes actuam tambem como estimulantes especiaes de certas plantas; é o que veremos quando tratarmos dos estremos mineraes ou *corectivos do solo*.

III.

Das differentes qualidades de terras e de sua classificação sob o ponto de vista agricola.

Conforme a alumina, a silica ou o carbonato de cal predominar na massa do solo aravel, assim se destinguirá tres principaes especies de terras ás quaes se deu o nome de *argilosa, arenosa* ou *calcarea*.

Estas se subdividem em um grande numero de variedades, cujo conhecimento, assás difficil de dar-se em um livro, é todavia da alta importancia para o agricultor, porque, conforme as proporções variaveis dos seus elentos constituintes, assim os terrenos demandam lavras especiaes e dão productos ás vezes mui differentes.

A essas tres especies de terras, deve-se juntar algumas outras, muito menos importantes, porque existem menos frequentemente, e, quando existem, formam sempre massas pouco extensas; porém convém indica-las em um estudo feito, com este, sob o ponto de vista geral.

Entre essas ultimas mencionaremos as *terras turfosas*, as *magnesiferas*, etc.

DOS SOLOS ARGILOSOS. A argila pora compõe-se de silica, de alumina e ordinariamente de oxydo de ferro, em um estado de combinação tão intimo, que nenhum desses competentes póde ser extrahido pela ebulição na agua. Segundo as analyses de Schubler a argila contem, termo medio, 58 0/0 de silica, 36,2 de alumina, 5,2 de oxydo de ferro.

Em virtude de suas propriedades physicas, os solos formados exclusivamente de argila, ou pelo menos nos quaes esta terra predomina, são completamenta improprios para a cultura das plantas economicas.

Na pratica, reconhece-se os solos desta natureza pelos *seguintes inconvenientes*, que se estendem, em diversos grãos, á todos os terrenos onde a argila for abundante:— são humidos e frios durante quasi todo o anno; dão ás vezes colheitas abundantes, porém os productos são serodios e ordinariamente mediocres em qualidade. As arvores dão madeira menos solida, menos sã, e por tanto de menor preço; são mais sujeitos ás intemperies, principalmente á acção das geadas e ás diversas enfermidades. Nos paizes, onde se cultiva o trigo, os bons annos trazem safras satisfactorias; porém, em geral, este cereal, com quanto de bella apparencia espiga pouco, e os grãos, encharcados de agua antes do amadurecimento, diminuem consideravelmente de volume. Certas plantas de forragem crescem bem, porém produzem feno pouco succulento. Finalmente, as *raizes*, os *legumes* e os *fructos* adquirem notavel volume, porém são ordinariamente pouco saborosos e menos nutritivos. As culturas, que convem mais aos solos argilosos, são as das especies lenhosas, corpulentas, taes como as arvores, cujas raizes, mais fortes que numerosas, tem a propriedade de estender-se sem revestir-se, ao menos em certos casos, de copiosas radicellas; prosperam igualmente outras plantas annuaes ou vivazes que gosam da mesma propriedade, como por exemplo a luzerna.

Em summa, dos terrenos de diversa natureza de que temos de tratar, aquelles que encerram argila em forte proporção, prestam se menos que qualquer outro á um bom systema de *afolhamento*, e são mais, que qualquer outro, rebeldes á cultura. É sempre mui difficil determinar a epoca mais favoravel para os lavrar. De inverno formam uma pasta tenaz que a charrua levanta sem dividi-los, senão em longas tiras; de verão, pelo contrario, tornam-se quasi sempre excessivamente duros, e as lavras, que exigem nessa época, são portanto mui difficeis e custosas.

Entretanto um dos melhores meios de tornar as terras argilosas productivas, é *lavra-las frequentemente* e dividi-las por todos os meios possiveis.

Todos os *correctivos* capazes de concorrer physicamente para este fim são bons. As areias, o saibro, os marnes calcareos, a cal e a propria argila calcinada, podem ser empregados com vantagem.

Os marnes calcareos, espalhados sobre os terrenos de argila, actuam mechanicamente sobre elles, enfraquecendo a coherencia das particulas, e por outro lado exerce a acção chimica, como todos os calcareos, por sua propriedade estimulante.

Em relação á cal, cujos effeitos notaveis sobre os vegetaes consideraremos em particular, mais tarde, bastará dizer que é um dos mais importantes adubos mineraes para os terrenos não calcareos e sobre tudo para os de natureza argilosa.

Os restos de plantas cultivadas, enterradas, produzem magnificos effeitos sobre os terrenos mui tenazes, porque são ao mesmo tempo estrumes e correctivos ás propriedades physicas do solo. Os estrumes de curral dão as mesmas vantagens. Todavia, como nada é absoluto em agricultura deve-se destinguir: quando as terras argilosas forem humidas e frias, o que se dá na maior parte dos casos, principalmente quando profundas ou situadas nas baixadas os *estrumes verdes* (partes de vegetaes enterrados em verde ou ainda pouco alteradas) serão insufficientes, porque não acharão do solo o calor necessario para os transformar em *humo*. Actuarão, é certo, como correctivos; mui pouco, como alimentos. Em taes circumstancias, para obter-se o duplo fim que se deseja, deve-se fazer por facilitar sua fermentação, empregando á cal ou misturando-os com outros estrumes mui quentes, isto é, mui activos, taes como os de carneiros, de cavallo, os ossos carbonisados (negro animal) etc. Quando os terrenos argilosos forem, pelo contrario, pouco profundos, ou situados sobre sitios elevados, o emprego dos estrmes quentes não deverá ser aconselhado. Nestas circumstancias, os *estrumes verdes*, applicados antes da florescencia, serão os mais vantajosos.

Os trabalhos de escoamento das aguas são, muitas vezes, indispensaveis nos terrenos de argila. Infelizmente, se estes trabalhos esgotam o solo de sua humidade excessiva, apenas corrigem este defeito. As chuvas copiosas cobrem o solo de uma crosta espessa, compacta, impermeavel aos gazes da atmosphera e á propria agua, quando cahe em chuva fina ou momentaneamente. O calor solar não deixa de exercer sobre o terreno os mesmos effeitos, retrahindo-o, fendilhando-o, e comprimendo as raizes dos vegetaes. A estes males, o jardineiro oppõe um remedio efficaz até certo ponto, cobrindo as culturas com coberturas de palha e dando frequentes arrendações ou amanhos á terra; o agricultor, porém, só encontra recurso em custosos *correctivos* (amendemens) destinados a favorecer a ingrata natureza do solo. Nem sempre, porém, o resultado compensa o trabalho.

Os varios terrenos, em que domina a argila, não são porém tão homogeneos em sua constituição como temos supposto até aqui; quando conteem oxydo de ferro em demasia, ou areia, ou calcareo carbonico em dóses notaveis, suas propriedades se modificam. D'ahi provém as diversas qualidades de terrenos denominados: argilo ferruginosos, argilo calcareos, argilo arenosos ou silicosos, argilo ferro calcareos, argilo ferro arenosos ou silicosos, argilo calcareo arenosos, argilo areno calcareos, etc.

Indicaremos mui ligeiramente as qualidades e os defeitos sobre a vegetação dessas differentes qualidades de terreno.

1º *Terras argilo ferruginosas*. Algumas vezes as argilas contem o oxydo de ferro em tão grande porção, que podem ser consideradas como verdadeiros ochres. Neste estado, além de todos os defeitos da argila mais ou menos compacta, ha outros que provém da presença do metal. Em grande proporção, torna o terreno completamente improficuo á cultura; em menor dóse e misturado com areia, não exerce os mesmos effeitos. A experiencia aconselhou mesmo, que uma pequena quantidade de oxydo de ferro é favoravel ao desenvolvimento das plantas, e, de facto, a analyse chimica demonstra a existencia deste composto nos diversos tecidos vegetaes, principalmente nas folhas e nos mais orgãos corados de verde. E' porém incontestavel que as argilas ferruginosas são, geralmente mui pouco adequadas á cultura; conhece-se bem poucos vegetáes que crescem, e, ainda assim, mediocrimente, nesta especie de terreno, á menos que não tenha sido preparado com addição de marnes ou de qualquer outra substancia calcarea, e bem estrumado.

2º As *terras argilo calcareas* são de muitas variedades, e podem apresentar diversos grãos de fertilidade.

Quando o carbonato de cal, que encerram acha-se em estado de areia ou de pequenos fragmentos, não differem ellas muito, em relação á cultura, das terras argilo siliciosas, de que trataremos adiante; quando, porém, por uma mistura mais intima, a argila e o calcareo formam uma massa apparentemente homogenea, como se póde notar em certos marnes, essa terra terá particularidades notaveis.

As *argilas marnosas*, pelo menos tanto, senão mais que os solos formados grêda conservam as aguas da chuva.

Estas penetram com facilidade, attingem a grandes profundidades e encharcam o terreno, formando uma especie de pasta mole; assim, nos annos chuvosos não se póde contar com os seus productos. As sementeiras, feitas na primavera, não medram de ordinario; as do outomno estão sujeitas ao mesmo perigo, se porventura não se fazem mui cêdo; apezar disso, mui frequentemente são destruidas, quer pela humidade constante e copiosa do inverno, quer pelos effeitos das geadas, que são mais intensos sobre estes terrenos do que sobre os outros.

Todavia, depois de bem esgotados e sanificados, podem ser lavrados e entregues á cultura de certas plantas de vegetação precoce, como por exemplo a batateira ingleza, o trigo sarraceno, os nabos, e certas leguminosas forrageiras.

Em certos casos, as argilas marnosas formam-se sub-sólos á terrenos arenosos quasi puros. Destas duas terras, quasi improductivas, póde-se, sem grande despeza, compôr um excellente sólo, porque basta mistura-las, e esperar um ou dous annos pelos effeitos salutares da operação.

Concebe-se que, desde as argilas que encerram uma pequena dóse de calcareo, até ás que perdem esse nome para tomar o de terras calcareas propriamente ditas, existe uma infinidade de gradações, impossivel de descrever utilmente, o que não faremos de certo, reduzindo-nos apenas a mencionar os typos mais salientes.

3.º *As terras argilo-siliciosas ou arenosas*, em suas relações com a agricultura, foram divididas em *terras fortes* e *terras soltas* (tèrres franches, dos agronomos francezes). Partilham, em maior grão, dos inconvenientes á que estão sujeitas as primeiras, como já indicamos, e das vantagens que possuem as segundas.

Tomando-se por base a cultura do trigo, verificou-se experimentalmente, que um sólo desta natureza, produzindo uma colheita rendosa de excellente trigo, era composto, sobre 100, de

Argilla..........	50
Arêa silicosa.....	29
Calcareo........	16
Humo, etc.......	5

Do mesmo campo: uma outra porção de terra analysada, deu:

Argilla..........	49,5
Arêa............	24
Calcareo........	18
Humo, etc.......	8,5
	100,0

O autor destas analyses observa que, a argila parecia-lhe não estar completamente desembaraçada da arêa, que lhe era associada. Como quer que seja, compre notar, que o minimo erro em semelhantes operações analyticas póde alterar muito os resultados, os erros sendo mui faceis fóra dos laboratorios de habeis chimicos e de mais numerosas causas podem affectar as propriedades physicas de terrenos formados quasi dos mesmos elementos. Não pretendemos, por isto, contestar a utilidade que, em geral, resulta das analyses chimicas das terras; porém, força é confessa-lo, ellas dão maior satisfação ao espirito do que utilidade á pratica. Um reactivo que jamais falha ao lavrador, é *sua charrua e a quantidade de gado* que elle deve empregar para rasgar a terra.

Nos annos favoraveis, isto é, nem muito seccos nem muito humidos, depois de terminadas as lavras e posto o terreno enchuto e afofado para receber as sementeiras, as *terras fortes* serão recommendadas por sua productividade, se as chuvas se succederem, de primavera e de verão, em curtos intervallos, e brandas.

Durante os verões pouco molhados, essas terras conservam ainda, melhor que as outras, o grão de humidade conveniente para a vegetação, o que se manifesta nas colheitas. Porém, um tal conjuncto de circumstancias é raro de encontrar; assim, póde-se dizer que, em geral, essas terras, nos annos normaes, são não só menos faceis e mais custosas de cultivar, como menos productivas. Por outro lado, ellas convêm á menor numero de plantas; entretanto, ha algumas que teem a propriedade de melhora-las, e, portanto, deve-se comprehende-las em um bom *systema de afolhamento*: á este numero pertencem os guandos, o trêvo, a luzerna e outras.

Quando as terras fortes acham-se nas baixadas, tornam-se excessivamente humidas, principalmente quando ficam abrigadas do sol e dos ventos do norte, por montanhas ou por matas, terrenos a que os nossos lavradores dão o nome bem significativo de *noruêgas*, por serem *terras frias*. Quando não é possivel enchuga-las, extrahindo-lhes o excesso das aguas encharcadas, o calor se penetra tão lentamente, que a vegetação, por falta desse favoravel elemento, vem a soffrer necessariamente.

Nos climas quentes, é possivel tirar dessas terras algum proveito; porém nos climas frios ou temperados, os productos são quasi nullos, ou pelo menos imperfeitos.

Os *schistos argilosos*, muito abundantes em certos lugares, produzem, por uma decomposição continuada, terrenos tenazes, tanto mais quanto maior é a quantidade de silica que encerram; são verdadeiras terras fortes, que, em certos casos, antes de chegarem á aquelle estado, podem prestar-se á culturas, depois de preparadas convenientemente; o que torna, porém, as lavras e o amanho excessivamente caros e quasi sempre pouco remuneradores dos esforços empregados.

As terras francas ou soltas formam, na pratica, a transição dos sólos argilosos para os arenosos, e de ordinario fazem alternativamente parte de uns e de outros. As proporções de arêa que contêm variam do terço á metade, e, ás vezes, á mais.

Estas terras são ás que convêm á maior parte dos vegetaes cultivados; os cereaes prosperam bem, como a mór parte das plantas economicas. Raras vezes carecem de correctivo, isto é, de adubos mineraes; os estrumes se alliam optimamente com ellas. Suas vantagens, emfim, são identicas ás das melhores terras areno-argilosas.

A maior parte, senão toda a provincia do Rio de Janeiro, é formada de barro, isto é, de argila. Este barro provém da alteração lenta que soffrem as pedreiras de granito, e que constituem o nucleo das nossas montanhas e cordilheiras.

O Sr. Dr. Capanema, no seu interessante opusculo, á que já me referi, descreve-nos, com extrema clareza e verdade, como se passa esse phenomeno de decomposição. É um combate lento e porfiado travado entre a atmosphera, impalpavel e oscillante, e os duros penedos.

Desse combate resulta a conversão do granito em barro e arêa. As armas da atmosphera são o vapor da agua e o acido carbonico, os quaes reagem contra dous componentes da rocha, o feldspatho e a malachêta (mica), reduzindo-os á carbonato de potassa, e de magnesia (da mica), que são soluveis, e separando o silicato de alumina que fórma o barro. A mica contém ainda uma certa porção de oxydo de ferro, que tambem se dissolve e dá a côr amarella ou vermelha ao barro. Os sáes soluveis (carbonato de magnesia e principalmente de potassa) são absorvidos pela argila, que gosa desta boa qualidade, e os retem com tal força, que só a agua fervendo ou a força vital das plantas póde separa-los do barro. A' esses sáes deve o barro fluminense a sua fertilidade—« e os nossos cafezaes o viço que ostentam. Se pelas colheitas successivas não tirassemos annualmente uma certa porção de productos, os cafezaes não definhariam, conservar-se-hiam sempre frondosos, como as nossas florestas que cobrem o chão com as suas folhas cahidas, as quaes pela decomposição lenta restituem ao sólo os sáes que delle sahiram, e esses tornam a circular.

Em artigos subsequentes faremos o estudo das outras especies de sólos (os arenosos e suas variedades; os calcareos e variedades, etc. etc.).

Em additamento ao que foi exposto, relativamente ao sólo, diremos algumas palavras das *lavras* que exigem todo o terreno que tem de ser cultivado, isto é, das operações necessarias, que, por meio de instrumentos ou de machinas de varias sortes, deve-se executar no sólo agricola. Nesta curta digressão consideraremos, aqui por ora, uma só especie de machina, o *arado* ou *charrúa*, instrumento classico da lavoura, desde os mais remotos tempos.

É de sentir que o mais util de quantos instrumentos inventou o homem para lavrar a terra, o arado, seja no Brasil, ainda, uma acquisição a fazer-se; tão pouco vulgarisado é elle nos nossos campos. Facto tão contristador, cumpre fazer desapparecer o mais breve possivel, em honra da nossa lavoura.

Ao arado, o mais antigo e mais necessario instrumento aratorio, consagraremos algumas linhas com o fim de o descrever e mostrar todas as suas preciosas qualidades. Remontemos ao seu berço. A antiguidade grega ergueu altares a Triptolemo, a quem fôra attribuida a invenção da charrúa; parece, porém, mais provavel que os gregos tivessem recebido essa machina dos egypcios que a empregavam desde tempos immemoriaes. A charrúa grega, adoptada quasi sem modificação pelos romanos, é, com effeito, a mesma antiga charrúa do Oriente, como se vê representada em grande numero de monumentos antigos, medalhas, vasos e baixos relevos, daquella época. Era um simples *forcado*, adaptado ao extremo de um *temão*, ao qual se jungiam dous bois. Este barbaro instrumento é ainda hoje empregado por alguns povos da Europa, mesmo no territorio da culta França (exemplo, no Var)!

Não se deve porém deixar de confessar que a agricultura nos departamentos do norte e de leste daquelle imperio é assás florescente, contrastando vivamente com as praticas agricolas, ainda usada nos do sul. Como bem exprimio um escriptor francez, pode se pelo simples exame das charruas empregadas nos differentes departamentos da França ter-se uma idéa exacta de estado de adiantamento da agricultura em cada um delles. O nosso amigo, o illustrado Dr Sobragy, em seu relatoria sobre as machinas e instrumentos de agricultura na exposição universal de Londres em 1862, diz o seguinte:

« Machados, fouces e enchadas foram expostos por duas das mais importantes provincias do Imperio. Estes instrumentos dão a medida exacta de nossas praticas agricolas e uma simples vista sobre elles nenhuma duvida deixaria no espirito do observador menos attento, acerca do modo porque tratamos a terra. »

Divide-se as charruas em *charruas simples* ou *arados* e *charruas compostas* ou *ardaos com rodas*. É facil transformar um arado em charrua, adaptando-lhe um jogo dianteiro de rodas.

Uma boa charrua deverá comprehender as seguintes peças: o *segão* a *rêlha*, e a *aivéca*, que obram directamente sobre a terra e executam o trabalho da lavrar ropriamente dita; o *cêpo*, que penetra no sulco e ao longo do qual deslisa a charrua: o *temão*, ou *lança* ou *cabeçalho* do arado, que recebe e transmitte a força de atracção; a *rabiça* ou *cabo*, e o *regulador*, este na frente, aquella na parte posterior, que servem para regular o movimento da machina.

Dá-se o nome de *corpo da charrua* a toda porção deste instrumento que penetrá no sólo, e que são o cêpo, a rêlha e á aivéca, e mais as peças (escóras ou espeques) que as ligam entre si e com o temam,

Consideremos cada um destes orgão da charrua, tomando por typo a charrua franceza, conhecida pelo nome de seu inventor, *Dombasle*. Em vez desta, poderiamos tomar por modelo ou a charrua ingleza de Howard, ou a de Ransomes&Sims, ambas assás perfeitas ou ir procurar, entre os varios constructores americanos, algumas das bellas charruas, que elles teem produzido, adaptando-as aos differentes terrenos e ao genero especial da cultura, condição esta que se encontra satisfeita nas charruas americanas fabricadas pelos Srs. R. H. Allen& C.ª de New-York.

1.º O *segão* (do latim, *culter*, cutello) é destinado a cortar perpendicularmente a terra. Sua fórma é approximadamente a de uma lamina de faca. Esta peça costuma ser acunhada e parafusada n'um encaixe de lança ou temão; dá-se-lhe sempre uma inclinação, com a ponta para frente, porque a acção de cortar é maior quando actuada e esgueiha. É composto o segão de duas partes, o *cabo* e a *lamina* com 25 centimetros (pouco mais de dous palmos) de comprimento, e de espessura variaveis e conforme a resistencia que terá de vencer sobre o terreno. O fio ou gume da lamina é sempre bem aceirado e rectilineo; ás vezes é curvilineo: porém a primeira fórma é a mais empregada e muito preferivel.

2.º A *rêlha* (em latim *sulcus*, rêgo ou sulco) é a peça mais importante da charrua; tem por fim separar horisontalmente a camada de terra, cortada á prumo pelo segão. Deve ser, portanto, mui agudo e cortante. A fórma e tamanho são variaveis em extremo. Póde-se entretanto, em relação á fórma deste orgão, reunir todas as rêlhas em duas grandes divisões, as rêlhas *em ferro de lança*, isto é, com dous gumes, e as rêlhas *unilateraes*, ou com um só gume, tendo o outro lado prolongado em linha recta com o corpo da machina.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

OS VINTE ANNOS.

(Á M...)

Imitado de Fernando de Magalhães.

Os vinte annos que em tua fronte vejo,
vem revelar-me uma belleza santa;
e nessa idade de febril desejo,
é tudo bello porque tudo encanta.

Os vinte annos são a voz e os sonhos
da mocidade n'um ligado nó;
são vinte cantos que desprende um labio,
são vinte labios n'um desejo só.

O peito anceia, o coração se alegra
ante os encantos de um dourado sonho;
e da descrença uma só nuvem negra
não escurece o nosso amor risonho.

Os vinte annos são a fé e a esp'rança
da mocidade n'um ligado nó;
são vinte notas de uma eburnea lyra,
são vinte lyras n'um preludio só.

Tudo na vida é um perenne encanto,
tudo nos prende, nos seduz e arrasta;
e nessa idade em que se sonha tanto,
nunca a loucura d'entre nós se affasta.

Os vinte annos são o riso e as magoas
da mocidade n'um ligado nó;
são vinte lutas de um baldado anhelo,
são vinte anhelos em um peito só.

Sempre sorrimos sem verter um pranto
ante as bellezas que na terra vemos;
e nessa idade em que se anhela tanto,
tudo é poesia, porque em tudo cremos.

Os vinte annos são a crença e as chammas
da mocidade n'um ligado nó;
são vinte vozes que desprende um'alma,
são vinte almas em um corpo só.

Nessa existencia divinal e extrema
em que sentimos as paixões frementes,
temos escripto um encantado poema
em nossos seios juvenis, ardentes.

Os vinte annos são o amor e as glorias
da mocidade n'um ligado nó;
são vinte auroras no arrebol da vida,
são vinte vidas n'uma vida só!

Julho de 1870.

EDUARDO DE CARVALHO.

VARIEDADE

CABRAS DE CACHEMIRA E DE ANGORA ALPACA E SEUS CONGENERES.

Continuação)

Estas vantagens deram ensejo á fundação de fabricas desse tecido, e o Sr. Ternaux foi na Europa o primeiro fabricante de chales de lãa cachemira, seguindo logo após outros distinctos fabricantes, como Belanger, Boson, Lagorce, Bosquellon e outros mais, que muito prosperaram e deram fama veloz ás cachemiras francezas, creando um novo e importante ramo de commercio, e despertando por este modo a idéa de introduzir e crear no solo francez as cabras *thibet*, que fornecem, como dissemos, materia prima para o fabrico de chales.

As fórmas das cabras *thibet* e cachemira são muito mais graciosas, perfeitas e completas, do que as das ordinarias.

A altura dellas é de 70 centimetros (3 palmos e 4 polegada) e o comprimento de 1 metro e 10 centimetros (5 palmos) desde o vertice da cabeça até o encaixe da cauda.

O cerda, o cabello grosso é mais fino, comprido, e menos quebradiço do que o da cabra ordinaria, variando a côr desde o preto mais carregado até o branco mate.

A carne é optima, e bem assim o leite bom e abundante; procream facilmente, embora com mostras de abastardamento, tanto que o vello que em Cachemira alcança de 8 a 9 onças de peso por cada cabeça; em França, quando muito não passa de 3 a 4.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS